O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 30 de outubro a segunda-feira, 02 de novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.134 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Fecomércio apresenta agenda estratégica a parlamentares eleitos do Distrito Federal

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Alcolumbre negocia indulto a Bolsonaro por trégua no STF

Proposta visa criar clima de pacificação, enquanto chance de Flávio liderar oposição dos EUA enfraquece

PÁGINA 6

Vorcaro indiciado novamente, agora por BRB

PÁGINA 5

Michelle e Tarcísio são nova aposta do PL para 2030

TALES FARIA - PÁGINA 4

REFORMA DO JUDICIÁRIO: PRIMEIRO ÍTEM



GUSTAVO MORENO/STF

Lula deve fazer proposta sobre Judiciário logo no início do seu governo

O presidente Lula manifestou o desejo de fazer uma reunião com o CNJ logo no início do seu próximo governo para negociar os termos de uma profunda reforma do poder Judiciário, que deverá incluir mandatos para os ministros e julgamento de autoridades pelo STJ.

PÁGINA 7

Big tech Meta entra no alvo do Congresso Nacional

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7



A peça estrelada por Osmar Prado e Maurício Machado, volta a Brasília quase 3 anos após sua estreia na capital. **A montagem brasileira, a primeira no mundo com música ao vivo, já atraiu mais de 60 mil espectadores.** O suspense de Rodolf Sirera combina intrigas, reviravoltas e um duelo entre os protagonistas. **Página 16**

Nunes Marques analisa anulação da condenação de Andreson Torres

CAPPELLI - PÁGINA 2

General Eduardo Pazuello: 'nosso ideal permanece inabalável'

Meu caro amigo Flávio Bolsonaro, escrevo-lhe esta carta com a mão pesada e o peito apertado pela saudade e pela gravidade dos dias que vivemos. Sua ida foi uma manobra de sobrevivência.

PÁGINA 8

Ação para circulação de 90 ônibus da Marechal

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

UMA NOVA CHANCE PARA A DIREITA BRASILEIRA

PÁGINA 4

VINÍCIUS LUMMERTZ

O AJUSTE QUE FALTA AO BRASIL: REGULAR CONTAS PÚBLICAS

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Nunes Marques analisa pedido de Anderson Torres para anular condenação a 24 anos de prisão

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Defesa contesta a conclusão de que Torres teria usado a PRF para interferir no 2º turno

■ O ex-ministro da Justiça Anderson Torres apresentou ao STF um pedido de revisão criminal para tentar anular sua condenação a 24 anos de prisão. Na ação, o advogado Eumar Novacki argumenta que a decisão da Primeira Turma contrariou provas produzidas durante o processo e pede a absolvição do ex-ministro, além de sua soltura imediata.

■ Entre os principais argumentos, a defesa contesta a conclusão de que Torres teria utilizado a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para interferir no segundo turno das eleições de 2022. Os advogados citam o depoimento de um analista de inteligência que afirmou não ter recebido orientações do ex-ministro.

■ A defesa também questiona a utilização de uma transmissão ao vivo realizada por Jair Bolsonaro, em julho de 2021, como prova de participação na trama golpista. Segundo os advogados, uma perícia concluiu que Torres apenas reproduziu informações técnicas de relatórios da Polícia Federal, sem manifestações pessoais contra o sistema eleitoral.

■ Outro ponto abordado é a chamada "minuta do golpe", encontrada na residência de Torres. A defesa argumenta que a apreensão do documento, isoladamente, não comprova sua participação em uma tentativa de ruptura institucional.

■ O advogado também sustenta que não foi demonstrado o vínculo entre a atuação do ex-ministro e as depredações de 8 de janeiro de 2023. Para a defesa, não há provas de que Torres tenha deliberadamente deixado de adotar medidas para impedir os atos.

■ O pedido utiliza ainda o voto divergente do ministro Luiz Fux, que defendeu a absolvição de Torres por considerar insuficientes as provas de sua participação na tentativa de golpe. Os advogados argumentam que o entendimento de Fux reforça os questionamentos sobre a condenação.

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR), comandada por Paulo Gonet, manifestou-se contra a revisão criminal. O órgão argumentou que a defesa pretende rediscutir provas e questões já analisadas pela Corte, afirmando que "a revisão criminal não se presta a converter o voto vencido em fundamento de rescisão do voto vencedor".

■ O caso está sob relatoria do ministro Nunes Marques, que apreciará o pedido apresentado pela defesa

Bolsonaro pede visita de Rogério Marinho um dia após senador contrariar Flávio sobre fraude eleitoral

■ O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) autorização para receber a visita do senador Rogério Marinho (PL), líder da oposição no Senado. A solicitação foi apresentada nesta quinta-feira (29), um dia após Marinho contrariar Flávio Bolsonaro ao afirmar que não existem provas de fraude nas eleições presidenciais.

■ Na petição, a defesa de Bolsonaro sugere que o encontro ocorra nos dias 3, 4 ou 5 de novembro, em horário a ser definido por Moraes. O documento não apresenta justificativa para a visita e é assinado por seis advogados, incluindo o próprio Flávio Bolsonaro.

■ Na quarta-feira (28), Rogério Marinho, que coordenou a campanha presidencial de Flávio, afirmou que não há provas para sustentar as acusações de fraude feitas pelo aliado após a derrota para Lula;



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Rogério Marinho é senador pelo PL

■ "O PL não pode fazer essa afirmação, nem eu posso fazer essa afirmação, porque não há provas nesse sentido", declarou Marinho durante entrevista coletiva no Senado.

■ A manifestação ocorreu após Flávio divulgar uma carta na qual questionou o resultado das eleições. Na primeira versão do documento, o senador se apresentava como o "verdadeiro presidente eleito do país", expressão posteriormente substituída por "líder do Brasil".

■ Marinho também classificou as declarações de Flávio como um possível desabafo e afirmou que acusações de fraude precisam ser acompanhadas de provas.

■ Apesar da proximidade entre os acontecimentos, a petição apresentada ao STF não informa se o encontro solicitado por Bolsonaro tem relação com a divergência entre os dois aliados.

■ O pedido ocorre um dia depois de a defesa do ex-presidente também solicitar autorização para uma visita de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL.

ROSINEI COUTINHO/STF



Flávio Dino é ministro do Supremo

Dino manda CGU aprofundar apuração sobre vínculos de mil parlamentares com entidades beneficiadas por emendas

■ O ministro Flávio Dino (STF) determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) aprofunde a apuração sobre vínculos identificados entre 1.003 parlamentares e entidades privadas beneficiadas por emendas parlamentares. Na decisão, o magistrado deu prazo de dez dias úteis para que o órgão apresente um plano de trabalho para investigar possíveis irregularidades e conflitos de interesses.

■ Segundo levantamento da CGU, 1.003 dos 1.501 parlamentares analisados, o equivalente a 66,8%, possuem algum vínculo, direto ou indireto, com entidades que receberam recursos de emendas entre 2020 e 2025.

■ A auditoria examinou 15.730 emendas parlamentares, que somam R$ 8,27 bilhões. O relatório também identificou vínculos de 5.132 assessores parlamentares com entidades beneficiárias e de 1.050 parlamentares com empresas contratadas.

■ Na decisão, Dino determinou o aprofundamento das análises para verificar a existência de:

■ "Eventuais irregularidades na destinação e execução dos recursos provenientes de emendas parlamentares e [...] possíveis conflitos de interesses, favorecimentos indevidos e outras práticas contrárias aos princípios da Administração Pública."

■ O levantamento também apontou que 80% das empresas que receberam recursos de emendas em 2025 não possuíam funcionários registrados no eSocial naquele período.

■ A CGU ressalta, entretanto, que os vínculos identificados não comprovam, por si só, irregularidades. A nova etapa de apuração deverá verificar se houve favorecimento ou uso indevido dos recursos públicos.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **TRANSIÇÃO ENTRE OS GOVERNOS COUTO E RUAS ESTÁ SENDO AMPLA, GERAL E IRRESTRITA - Uma péssima notícia para o Exército do Dudu, que está tentando plantar um clima de instabilidade no processo sucessório do Rio. A transição entre a equipe do governador interino Ricardo Couto e do governador eleito Douglas Ruas está transcorrendo a todo vapor, e com um clima intenso de trabalho e troca de informações, como mostra registro fotográfico feito nesta quinta, 29 de outubro, no Palácio Guanabara, que a coluna Magnavita publica em primeira mão.**

■ Os grupos dos dois governos passaram o dia discutindo o PROPAG, ferramenta necessária para a saúde financeira do estado do Rio. Pelo governo Ruas, a equipe é comandada pela coordenadora da transição, Maria Gabriela Bessa (atual secretária estadual das Cidades). Pelo governo Couto, o secretário da Casa Civil, Flávio Willeman, está à frente.

■ **Para Willeman, que é procurador de carreira do estado, "o acesso tem sido amplo, geral e irrestrito, como deve ser em uma democracia". Uma transição que tranquiliza o mercado, a classe política e que atrai investimentos para o Rio. Em Brasília, a transição de governo no Rio tem recebido elogios e citada como exemplo para outras unidades federativas.**

■ O entendimento entre os governadores, o interino Ricardo Couto e o eleito Douglas Ruas, tem sido respeitoso e civilizado. Os dois criaram um canal direto de comunicação.

■ **São as urnas sendo respeitadas e, principalmente, as decisões da justiça eleitoral — tanto a estadual como a nacional —, que validaram o resultado do pleito. Cada vez mais aonde de fake news sobre um segundo turno vira choro de perdedor, já passa a ter sinais de antidemocrático. Ruim para a imagem de quem foi derrotado no voto, por construir um clima de instabilidade que não existe.**

■ PLANALTO CONSIDERA QUITADA QUALQUER DÍVIDA ELEITORAL COM PAES. ALIÁS, CONSIDERA ELE DEVEDOR - Outra notícia péssima para o Exército do Dudu, que tenta criar, com fake news, um clima de instabilidade que não existe, foi os sinais dados pelo Palácio do Planalto sobre a quitação da dívida eleitoral de Lula com Eduardo Paes. "Quem está devedor é o ex-prefeito do Rio. Confesso que fomos simpáticos à ideia de ter o presidente do Tribunal de Justiça do Rio como governador interino, evitando que o adversário de Paes concorresse sentado na cadeira de governador. Só que o empenho durante a campanha e até o primeiro turno foi xoxo. Ele ainda escolheu uma vice simpática ao nosso oponente. Agora é hora de respeitar as urnas, como queremos que respeitem o resultado da eleição presidencial", afirmou um dos mais sábios conselheiros do presidente Lula à coluna.

FOTOS GOVERNO DO RJ







Reuniões entre as equipes de transição de Ricardo Couto, coordenada por Flávio Willeman, secretário da Casa Civil, e Douglas Ruas, coordenada por Maria Gabriela Bessa, atual secretária das Cidades, mostram respeito entre elas e a certeza de que o estado está sendo tratado como prioridade, pois o que vem sendo discutido é o futuro político, econômico, social e financeiro do Rio de Janeiro, com temas relevantes, como as verbas para o pagamento e para as contrapartidas do Propag

■ **CORPO A CORPO DE DOUGLAS RUAS EM BRASÍLIA TROUXE EFEITOS POSITIVOS - Após acompanhar o resultado da eleição presidencial em Brasília, o governador eleito Douglas Ruas passou parte da semana na capital federal em uma agenda institucional, visitando as principais autoridades dos diferentes poderes e estabelecendo pontes.**

■ O resultado superou as expectativas mais otimistas. De cada reunião, onde esteve em companhia do seu chefe de gabinete e futuro secretário Bruno Bonetti, saiu recebendo elogios, não só pela sua postura, mas por estar afiado com as dimensões do problema que terá pela frente.

■ **A forma que reconheceu a vitória de Lula e a sua posição centrada após a derrota de Flávio Bolsonaro também foi muito bem aceita na classe política. "Este rapaz vai surpreender!". Afirmou um expoente do governo Lula depois de uma conversa sobre os problemas do Rio.**

■ SUCESSÃO DA ALERJ FOI DEFINIDA NA VIAGEM DE RUAS A BRASÍLIA - Mesmo em Brasília, aliás, principalmente por estar na capital federal, Douglas Ruas não descuidou do seu processo sucessório na Assembleia Legislativa. Nas conversas que teve na capital federal, o assunto foi tema de vários interlocutores. Retornou com o nome do deputado estadual Anderson Moraes como o próximo presidente da Assembleia Legislativa, em uma aliança que incluiu o PL, União Brasil e Progressistas.

■ **A maioria foi formada com as adesões individuais de pequenos partidos, que juraram fidelidade.**

■ JOGO DUPLO NA POLÍTICA FLUMINENSE SEMPRE FOI PRAXE - Na lista de candidatos para a sucessão de Douglas Ruas na Alerj, uma curiosidade: um nome de um jovem estreante foi colado nas duas.

■ **Uma velha raposa da política fluminense fuzilou: "É uma prática do mentor do rapaz. Ele coloca sempre o pé em duas canoas e no final pula para aquela que não vai afundar".**

■ COMO SE PERDE UM LUGAR NA MESA DIRETORA DA ALERJ - No processo sucessório da Alerj uma prática de liberar os vereadores para a campanha de Eduardo Paes não passou despercebida.

■ **Também a de promover um volume gigante de nomeações sem consultar os seus pares. Isso pode ter custado um novo lugar na futura mesa.**

■ MICHELLE E CARLOS BOLSONARO SENTARAM BEM LONGE NO PLENÁRIO DO SENADO - O ex-vereador do Rio Carlos Bolsonaro foi brindado pela sorte na distribuição de cadeiras no Senado, que é realizada por ordem alfabética dos estados.

■ **Todos sabem que ele e a madrasta Michelle Bolsonaro não se bicam e mal se cumprimentam. Os dois foram eleitos para o Senado. Só que Carlos, por representar Santa Catarina, sentará no fundo do plenário, ao lado do Rio, por coincidência. Já Michelle Bolsonaro, eleita senadora pelo Distrito Federal, sentará nas primeiras filas. Uma salutar distância entre os dois.**

■ A BARREIRA FISCAL DEIXA PADRINHOS RADIOATIVOS - Corre na justiça do Rio alguns processos em segredo, envolvendo temas cabeludos da barreira fiscal. São processos diferentes e que envolvem o setor de combustível. Nitroglicerina pura que está em trâmite fechado a sete chaves.

■ **A Barreira Fiscal sempre fez parte da agenda de quem queria se servir do serviço público para outras finalidades.**

■ UM ATERRO SANITÁRIO PARA ACABAR COM O LAMAÇAL DA POLÍTICA EM NOME DA GOVERNABILIDADE - Um grande acordo está sendo segurado em nome da pacificação e poderá resultar na reeleição em dose dupla de Hugo Mota e Davi Alcolumbre. Uma espécie de anistia geral para pequenos pecadores, e em nome da governança. Quando anunciado, vai ter efeito mágico sobre a bolsa e na taxa cambial. É quase um aterro sanitário para acabar com o lamaçal que virou a política brasileira.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Valdemar informa a Jair Bolsonaro: sai Flávio, entram Tarcísio e Michelle

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, está reassumindo o comando do partido. Desde que o ex-presidente da República Jair Bolsonaro se filiou à sigla, Valdemar passou a comandar o caixa do PL, mas passou a Bolsonaro a última palavra sobre questões políticas e eleitorais, incluindo alianças e filiações.

Esse acordo sofreu alguma modificação quando Bolsonaro foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. Valdemar passou a exercer maior poder de decisão sobre alianças nos estados e filiações. Mas quando o ex-presidente nomeou seu filho Flávio como candidato a presidente da República, o comando político integral voltou ao clã.

Agora que Flávio Bolsonaro foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha ao Palácio do Planalto, Valdemar reassumiu o comando total e já começou a redesenhar a estratégia do PL para os próximos anos. Essa estratégia passa pelo fortalecimento da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

O presidente do PL não vê em Carlos Bolsonaro e nenhum outro filho, ou filha, do ex-presidente condição de assumir o papel de possível candidato da sigla a presidente da República. Esse espaço, segundo ele, só poderá ser ocupado por Michelle Bolsonaro.

Mesmo assim, para Valdemar, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem mais chances de assumir a liderança da direita do país como candidato a presidente da República em 2030.

A estratégia é trabalhar o nome de Michelle e, mais na frente, se ela não emplacar como candidata, articular uma chapa dela como vice de Tarcísio. Juntaria o apelo popular do nome Bolsonaro à capacidade de articulação do governador de São Paulo.

O presidente do PL já apresentou à própria ex-primeira-dama sua ideia. Michelle era, na verdade, sua candidata, antes de Bolsonaro anunciar que escolhera o filho. Ela não se opôs à estratégia, mas sabe que não agrada muito ao marido entregar seu espólio político à esposa.

Valdemar tratou então, de ter uma primeira conversa com Bolsonaro sobre o assunto. Seu encontro desta quinta-feira, 29, com o ex-presidente foi para comunicar essa estratégia, mesmo sabendo que Bolsonaro não morre de amores por passar a uma mulher a liderança política do clã. De fato, segundo o presidente do PL deu a entender a integrantes do partido, Bolsonaro não pareceu muito feliz, mas ele não tem como vetar agora.

Na verdade, a prioridade do ex-presidente nesse momento – e o que mais deverá ocupá-lo e demandar apoios políticos – é tentar que o Congresso aprove algum tipo de anistia ou indulto capaz de liberá-lo da cadeia.

A oportunidade é um acordo com o centrão para reeleger Davi Alcolumbre (União-AP) como presidente do Senado, em troca de sua liberdade. Esse acordo incluiria também convencer os senadores do PL a desistirem do impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Uma nova chance para a direita

A derrota, a fuga e a carta de Flávio Bolsonaro deram à direita brasileira a chance de seguir um caminho próprio, independente do extremismo representado pela corrente política liderada pelo ex-presidente Jair, pai do candidato que perdeu a disputa para Lula.

Uma oportunidade e tanto para uma linha de pensamento político que há até poucos anos sequer ousava dizer seu nome. Ao longo da história brasileira, ser de direita era, digamos, um comportamento padrão. Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves eram de direita, e ninguém frisava essa característica de ambos. A anormalidade, ser de esquerda ou, esconjuro, comunista, é que precisava ser nominada e ressaltada. Nem mesmo ditaduras brasileiras assumiam ser de direita.

(Por outras razões, até para não engrossar o número de simpatizantes presos, torturados e mortos, a esquerda também preferia usar um eufemismo, dizia-se progressista, conceito que servia de contraponto ao conservadorismo.)

Por uma dessas ironias históricas, assim que políticos começaram a ensaiar a dizer que eram de direita, a qualificação acabou apropriada pela extrema direita, por aqui representada pelo bolsonarismo.

O sequestro da palavra fez com que fosse dela fossem apartadas características importantes da corrente política, como um liberalismo que não se restringe à economia, mas que marca presença em todas características pessoais e sociais.

O liberalismo, amplo, geral e irrestrito, contribuiu até para afrouxar dogmas de uma esquerda outrora conservadora no comportamento (hippies surgiram nos Estados Unidos, não na União Soviética).

O bolsonarismo contraria normas básicas do conservadorismo: conservadores respeitam a autoridade, a lei e a ordem, não saem por aí quebrando palácios e cultivando rebeliões em quartéis.

A situação por aqui ficou tão esquisita que representantes de uma direita mais clássica passaram, de uns tempos para cá, a se apresentarem como "de centro". Pior é que, além de imprecisa, a palavra "centro" ainda precisa tentar marcar diferenças em relação ao Centrão.

Animada com a popularidade do bolsonarismo, a direita se deixou levar, relevou o golpismo, achou possível haver uma versão moderada de uma corrente que precisa ser radical para existir. O Novo, que se apresentava como alternativa liberal, virou sublegenda do PL; políticos como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fingiram que não viram e ouviram a gravidade de atos e falas de integrantes da família Bolsonaro.

Com medo de brigar com a extrema direita, Tarcísio não montou o cavalo selado que passou à sua frente e perdeu a chance de ganhar de Lula, talvez até no primeiro turno.

O comportamento de Flávio depois da eleição abriu uma nova oportunidade para a direita ter coragem de descer sozinha para o play. Mas, antes disso, precisa provar que não vai correr para os braços do irmão fortão e autoritário quando achar necessário.

EDITORIAL

Midterms são cruciais para o Governo Trump

As eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, marcadas para 3 de novembro, representam muito mais do que uma disputa pelo controle do Congresso. Podem se transformar em um divisor de águas para o governo de Donald Trump e determinar os limites de seu poder nos dois últimos anos de mandato. Caso os democratas conquistem a maioria na Câmara dos Representantes e no Senado, o presidente enfrentará uma oposição institucional com capacidade para dificultar sua agenda e submeter sua administração a um nível de fiscalização muito maior.

A primeira consequência seria a mudança na relação de forças em Washington. Com o controle da Câmara, os democratas poderiam comandar as principais comissões, convocar autoridades do governo, abrir investigações e exigir explicações sobre decisões presidenciais. Temas como política migratória, tarifas comerciais, gastos públicos e atuação do Executivo certamente entrariam na mira dos parlamentares. Trump, acostumado a governar com ampla margem de liberdade, teria de lidar com um Congresso menos disposto a aceitar suas iniciativas sem questionamentos.

A conquista do Senado teria um peso ainda mais estratégico. Além de dificultar a aprovação de projetos do presidente, os democratas poderiam bloquear ou retardar a confirmação de ministros, embaixadores e, principalmente, juízes federais. Trata-se de um poder com efeitos que ultrapassam o atual mandato, uma vez que as nomeações para a magistratura americana influenciam a interpretação das leis e o equilíbrio institucional por décadas.

Isso não significa, entretanto, que uma vitória democrata representaria o fim da capacidade de governar de Trump. O presidente continuaria com poderes executivos, direito de veto e instrumentos para implementar parte de suas políticas por meio de decretos e decisões administrativas. Tampouco uma maioria democrata garantiria a aprovação de grandes mudanças legislativas. O resultado mais provável seria um ambiente de confronto permanente, com disputas sobre orçamento, financiamento do governo e prioridades nacionais.

Há ainda um componente político importante. Uma derrota republicana seria interpretada como um sinal de desgaste da administração e fortaleceria os democratas na preparação para a eleição presidencial de 2028. Trump, por sua vez, poderia transformar o Congresso oposicionista em alvo de seus discursos, responsabilizando os adversários por eventuais dificuldades econômicas e impasses administrativos.

Mais do que uma simples alternância de maioria parlamentar, uma vitória democrata nas duas Casas representaria um teste para a democracia americana. O sistema de freios e contrapesos, concebido justamente para impedir a concentração excessiva de poder, voltaria a exercer papel central. Para Trump, seria o início de uma etapa muito mais difícil. Para os Estados Unidos, uma oportunidade de demonstrar que nenhuma presidência está acima dos limites institucionais.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

MARCOS DE PAULA/PREFEITURA DO RIO



Cartão do transporte do Rio passará por nova mudança

O futuro do Jaé

Projeto pessoal do ex-prefeito Eduardo Paes, o cartão de transporte público Jaé vai viver em breve uma nova realidade no Rio. Sem a defesa de seu padrinho político, o bilhete eletrônico vai precisar, agora, caminhar com suas próprias pernas. Ou seja, terá que demonstrar na prática se é realmente um sistema de bilhetagem eficiente e moderno, e não apenas um produto que combina marketing e pressão política. Na dúvida, basta ouvir a população carioca, que vem acumulando críticas – as mais graves sobre o desaparecimento de valores depositados pelos passageiros.

CALOTE NA OUTORGA?

Para além das reclamações dos usuários, a Prefeitura do Rio não recebeu até agora o pagamento da segunda parcela da outorga devida pelo Consórcio Bilhete Digital (CBD), estimada em mais de R$ 50 milhões. Como se não bastasse, a Prefeitura ainda recebeu do Jaé um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, o que exigiria um aporte do Município de cerca de R$ 100 milhões no CBD. Nos bastidores, há preocupação em relação à capacidade financeira da empresa de investir na manutenção, segurança e em melhorias do sistema de bilhetagem.

PADRINHO ERA FORTE

É importante lembrar que Eduardo Paes, candidato derrotado ao Governo do Estado, não mediu esforços para bancar sua implementação, mesmo diante de inúmeras falhas técnicas e denúncias de descumprimento contratual. O famoso jeitinho para encontrar soluções fáceis para questões complexas só serviu, no caso do Jaé, para dificultar a vida de quem usa transporte público na capital fluminense.

Reconhecimento em Resende

O deputado federal eleito Diogo Balieiro foi homenageado na tradicional Celebração Cidadão Resendense, recebendo o título de Destaque do Ano. Natural de Resende e ex-prefeito por dois mandatos, ele celebrou os 41.975 votos conquistados no município nas eleições de 2026, resultado que atribuiu à confiança da população. Balieiro destacou que pretende levar a Brasília o compromisso com o desenvolvimento do estado, especialmente do Sul Fluminense, transformando o reconhecimento em ações pela região.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Diogo Balieiro e os prefeitos Kaio Márcio e Tande Vieira em evento na Câmara

CBS ficou bem salgado no IVA

Na quarta-feira (28), o Tribunal de Contas da União (TCU) definiu como será feito o cálculo da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a parte do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que vai caber à União, dentro da reforma tributária. É atribuição do TCU votar o cálculo da alíquota, juntamente com a Receita Federal. A alíquota ficou em 11,3%, considerada bem salgada. Esse cálculo será enviado ao Senado, a quem caberá homologar ou não essa alíquota.

Fosfato sanguíneo

Pesquisa da Uerj e da UFRJ, com apoio da FAPERJ, identificou associação entre níveis elevados de fosfato no sangue e características de maior agressividade do câncer de mama. O estudo analisou 70 pacientes e comparou os resultados com os de 24 voluntárias saudáveis, buscando ampliar o conhecimento sobre a doença e possíveis tratamentos.

Estudo nutricional

Cientistas da Uerj e da UFRJ investigam a relação entre os níveis de fosfato no sangue, a alimentação e a agressividade do câncer de mama. O estudo observou uma possível associação entre o mineral e a frequência de consumo de alimentos ricos nessa substância, mas não estabelece relação de causa e efeito entre dieta e câncer.

Tumores agressivos

Os resultados indicaram que pacientes com câncer de mama apresentavam níveis sanguíneos de fosfato mais elevados do que mulheres sem a doença. Concentrações maiores também foram associadas a tumores de grau mais elevado e estágios mais avançados, apontando caminhos para novas investigações sobre os mecanismos envolvidos na progressão tumoral.

Estresse oxidativo

A pesquisa identificou uma associação entre níveis elevados de fosfato e sinais de estresse oxidativo, desequilíbrio químico que pode favorecer processos relacionados à progressão dos tumores. O trabalho dá continuidade a quase dez anos de estudos sobre como as células cancerígenas captam e utilizam o mineral em seu funcionamento.

Novos tratamentos

A próxima etapa da pesquisa prevê análises laboratoriais de células tumorais das pacientes para investigar como o fosfato atua na proliferação das células cancerígenas. A equipe busca identificar possíveis alvos terapêuticos que, no futuro, possam contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento do câncer de mama.

Diagnóstico complementar

Segundo o pesquisador Marco Antonio Lacerda Abreu, a dosagem de fosfato no sangue poderá ser investigada como indicador complementar da agressividade tumoral, caso os resultados sejam confirmados em estudos maiores. O exame é simples e de baixo custo, mas ainda são necessárias novas pesquisas antes de qualquer aplicação clínica.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Defesa de Vorcaro afirma que conversas do celular foram adulteradas

Vorcaro é novamente indiciado, agora por BRB

Defesa diz que informações no celular do ex-banqueiro foram alteradas

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal indiciou o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e outras 13 pessoas por suspeitas de crimes financeiros.

A investigação aponta que o BRB adquiriu cerca de R$ 17,5 bilhões em ativos do Master, dos quais R$ 12,2 bilhões seriam créditos sem comprovação de existência. A PF encaminhou um relatório parcial com mais de 700 páginas ao Supremo Tribunal Federal (STF), que recebeu o material nesta quinta-feira (29) para análise. A corporação pediu mais 60 dias para concluir as perícias e diligências restantes. O caso será analisado preliminarmente pelo ministro-relator do caso André Mendonça.

Juntamente com o relatório, o Supremo também recebeu para análise o último depoimento que Vorcaro prestou para a PF, no dia 15 de outubro. No depoimento, ele negou ter cometido fraudes bancárias na operação de tentativa de compra do Master pelo BRB. No depoimento, os agentes questionaram o ex-banqueiro sobre as carteiras de crédito da 'Tirreno Consultoria e Promotoria de Crédito', empresa que a PF apontou como de fachada e que era utilizada para tentar disfarçar a ausência de liquidez dos títulos que foram repassados do Master ao BRB.

"Tive problema numa carteira [da Tirreno], peguei ativos do banco e substituí. Peguei ativos próprios meus e substituí, em boa fé com o BRB. E hoje tem mais ativos do que ele pagou", disse Vorcaro.

"O banco vive de credibilidade. Depois da liquidação e da minha prisão, foram sacados R$ 9 bilhões do BRB. A crise do BRB não [foi] causada por mim, foi causada pela situação que ocorreu. De liquidação do Master, que era parceiro. Os ativos estão lá, eu não gerei crise de liquidez no BRB", ele se defendeu.

Em meio às investigações sobre o rombo bilionário do Banco Master, a defesa de Daniel Vorcaro contratou uma perícia para avaliar os dados fornecidos nos aparelhos eletrônicos do ex-banqueiro, que foram apreendidos e encaminhados ao STF. O laudo apresentado pela defesa de Vorcaro, que também foi encaminhado para análise no Supremo, alega que identificou a alteração e manipulação das informações contidas nos celulares.

Alcolumbre articula indulto a Bolsonaro em meio à crise no PL com Flávio

Presidente do Senado avalia trégua com a oposição para conter pressão sobre o STF

Por **Beatriz Matos**

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Alcolumbre articula um indulto ou anistia a Jair Bolsonaro

Enquanto Flávio Bolsonaro (PL) tenta liderar a oposição dos Estados Unidos, articulações sobre o futuro do ex-presidente Jair Bolsonaro avançam no Congresso.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), avalia negociar um indulto ao ex-presidente, condenado a 27 anos e três meses por tentativa de golpe de Estado, em troca de uma trégua na pressão do PL pelo impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). As negociações são preliminares, mas a movimentação também tem como pano de fundo a disputa pelo comando do Senado em 2027.

A articulação ocorre enquanto Flávio enfrenta resistência entre aliados.

O senador deixou o Brasil depois que o ministro Alexandre de Moraes do STF determinou a entrega de seus passaportes e, já nos Estados Unidos, divulgou uma carta na qual contestou sem provas a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na primeira versão, apresentou-se como o "verdadeiro presidente eleito do Brasil", depois, mudou a expressão para "líder do Brasil". A iniciativa gerou críticas no próprio PL.

Para o cientista político Jakcson De Toni, professor do Ibmec Brasília, o movimento de Alcolumbre tem relação direta com seus interesses no Senado. Ele descreve a iniciativa como uma "estratégia estritamente pragmática voltada à sua reeleição" em fevereiro. Ao sinalizar uma solução para a situação judicial de Bolsonaro, o parlamentar buscaria atrair a bancada conservadora e diminuir a pressão contra ministros do STF, principalmente Alexandre de Moraes.

CÁLCULO DA PACIFICAÇÃO

Segundo relatos de aliados, Alcolumbre considera propor a Lula um indulto humanitário. Se não avançar, poderia buscar anistia no Congresso ou a revisão de penas. Em contrapartida, tentaria obter da oposição um compromisso de abandonar as iniciativas de impeachment de integrantes do Supremo. Não existe, porém, acordo fechado ou proposta formal apresentada aos poderes.

As alternativas têm caminhos diferentes, o indulto depende de decisão do presidente da República, enquanto a anistia requer lei aprovada pelo Congresso. Há ainda obstáculos constitucionais a medidas que alcancem condenados por ataques à democracia. Alcolumbre, portanto, pode negociar, mas não conceder sozinho o perdão.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), confirmou conversa com Alcolumbre sobre pacificação, mas negou discussão de indulto ou anistia. Interlocutores do presidente do Senado também afirmam que a iniciativa não tem formato definido nem está vinculada, neste momento, a um entendimento sobre a eleição interna.

COMANDO

Ainda assim, a composição da próxima legislatura explica o peso da articulação. O PL terá 29 dos 81 senadores, formando a maior bancada da Casa. Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) são alternativas da oposição à reeleição de Alcolumbre. A votação é secreta e exige maioria absoluta. O apoio da oposição poderia enfraquecer uma candidatura adversária.

Na avaliação do especialista, há interesses distintos em jogo. Alcolumbre tentaria neutralizar adversários e preservar sua capacidade de conduzir a pauta do Senado. O bolsonarismo veria uma oportunidade de aliviar consequências da condenação do ex-presidente e das punições relacionadas ao 8 de janeiro. Para Lula, haveria a perspectiva de reduzir atritos com o Congresso, mas o risco de enfrentar a base e o Judiciário.

"A viabilidade política de o governo Lula aceitar um indulto a Bolsonaro é extremamente reduzida. Como a concessão depende de ato do chefe do Executivo, o perdão a uma liderança condenada por atentado ao Estado Democrático de Direito geraria profundos desgastes com a base aliada, movimentos sociais e o próprio STF. Longe de pacificar a relação entre os poderes, tal medida comprometeria o compromisso institucional com a responsabilização pelos atos antidemocráticos e abriria severas fissuras entre o Palácio do Planalto e a Suprema Corte." afirma o especialista.

A medida poderia provocar forte reação de aliados, movimentos sociais e integrantes do STF. Em vez de encerrar as disputas, poderia criar outra crise, opondo governabilidade e responsabilização pela tentativa de golpe. Não há confirmação oficial de que a proposta tenha sido feita ao presidente.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Valdemar foi lacônico sobre carta de Flávio: "Não gostei"

DENTRO DO PL

Enquanto Alcolumbre busca interlocutores, dirigentes do PL lidam com a carta de Flávio. Nesta quinta-feira (29), Valdemar Costa Neto visitou Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar, com autorização do ministro Alexandre de Moraes. Questionado antes do encontro sobre o documento, respondeu: "Não gostei". Na saída, acrescentou: "Ninguém aprovou a carta".

Valdemar afirmou que nem Jair Bolsonaro sabia previamente da saída do filho para os Estados Unidos. Segundo o dirigente, a conversa com o ex-presidente abordou as eleições e os candidatos nos estados, sem tratar de indulto. "Queremos tocar o país para a frente", disse. A declaração é diferente da posição de Flávio, a própria direção do PL já reconheceu a vitória de Lula.

O coordenador da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro, senador Rogério Marinho (PL-RN), também disse que não foi avisado da viagem nem consultado sobre a carta. Ao ser questionado sobre as acusações de fraude, afirmou que nem ele nem o partido poderiam sustentá-las por falta de provas. Marinho classificou o documento como possível desabafo, mas defendeu a importância política de Flávio pelos votos que recebeu.

A ELEIÇÃO

Lula venceu o segundo turno de domingo (25) com 51,79% dos votos válidos, ante 48,21% de Flávio, diferença de aproximadamente 4,4 milhões de votos. O senador questionou a prorrogação do pleito por duas horas, determinada por Cristiano Zanin diante de dificuldades no deslocamento de eleitores. Segundo o TSE, pouco mais de 34 mil votos foram registrados após as 17h, número insuficiente para modificar o resultado.

O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, indicado ao STF por Jair Bolsonaro, afirmou que a eleição ocorreu dentro da normalidade e respeitou a vontade do eleitorado. O União Brasil, legenda de Alcolumbre que apoiou Flávio no segundo turno, também reconheceu o resultado. Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu que a oposição respeite as urnas e atue dentro das instituições.

Para Jackson De Toni, a viagem e as acusações sem provas fragilizam a pretensão de Flávio de liderar a direita do exterior, pois obrigam aliados a se posicionar sobre a legitimidade do pleito. "O episódio escancara um distanciamento entre a direção partidária e a família Bolsonaro, abrindo margem para a reorganização de forças no campo conservador em torno de lideranças institucionais como Tarcísio de Freitas, Tereza Cristina e Michelle Bolsonaro.", afirma. Isso não elimina a influência do senador, mas evidencia que o comando da oposição segue em disputa.

No cenário internacional, Donald Trump afirmou que não tomou partido na eleição brasileira a pedido de Lula, mas voltou a classificar o pleito como uma "vergonha", sem apresentar provas de irregularidades. O republicano também disse que pretende conversar com o petista. Segundo apuração da CNN Brasil, Lula está disposto a atender uma eventual ligação, mas não pretende procurar o presidente americano. Ainda não há data para o contato.

Havia uma expectativa inicial de um novo pronunciamento de Flávio nesta quinta-feira, o que, no entanto, não ocorreu.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

Cerco sobre a Meta pode inverter suspeitas sobre as eleições

META



Deputados querem explicações da Meta, de Zuckerberg

Como mostramos aqui no Correio Político, a desastrada carta divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enfraqueceu na largada sua tentativa de liderar a oposição a partir dos Estados Unidos. Se a sua intenção era denunciar a existência de interferências que teriam, na visão dele, maculado o processo eleitoral brasileiro, uma articulação iniciada no Congresso pode inverter essas suspeitas. Apesar de Luiz Inácio Lula da Silva ao final ter vencido a eleição, apurações que poderão se dar a partir de iniciativas da Câmara poderão chegar à conclusão de que, se interferência houve, ela pode ter se dado mais em favor de Flávio Bolsonaro. O Instituto Brasileiro de Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA) articula duas frentes para apurar até que ponto se deu a interferência da Meta, a big tech de Mark Zuckerberg que controla Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads, no processo eleitoral.

Deputados do Centrão

Para não entrar no cansativo jogo da polarização política brasileira, o presidente do IRIA, Marcelo Senine, articula os movimentos com dois deputados do Centrão: Fausto Pinato (União Brasil-SP) e Celso Russomanno (Republicanos-SP). As frentes incluem audiências públicas em comissões e uma possível CPI. Pinato articula uma audiência na Comissão de Ciência e Tecnologia e Russomanno na Comissão de Defesa do Consumidor. Pinato recolhe também assinaturas de apoio para instalar uma CPI.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Fausto Pinato colhe assinaturas para uma CPI

Muito além das fake news

Desde o início do processo eleitoral, Marcelo Senise vem denunciando que o grande risco do processo eleitoral nas redes sociais não seriam as fake news. Mas a produção artificial, a partir do uso de robôs e das fórmulas não conhecidas dos algorítimos que impulsionam os conteúdos, de um sentimento de maioria. Que afeta as pessoas de uma maneira não racional. Um trabalho feito pelo IRIA já verificara que uma em cada quatro interações nas redes nos ambientes políticos foi com robôs nessas eleições.

Soberania nacional

No caso das audiências públicas, a ideia é dividir entre elas as suspeitas. A Comissão de Ciência e Tecnologia discutiria como se deu o uso de algorítimos para impulsionar ou reduzir os conteúdos políticos. E a Comissão de Defesa do Consumidor a possibilidade de entrada de dinheiro estrangeiro para fazer impulsionamentos. “Se hove dinheiro estrangeiro, é caso de soberania nacional”, diz Senise.

No Brasil

Além do Congresso, há diversas outras frentes abertas para apurar as ações da Meta. O Ministério da Justiça encaminhou notas técnicas ao Ministério Público Federal e à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), solicitando providências para apurar possíveis irregularidades na moderação de conteúdos e bloqueios de contas.

MPs e TSE

O MP federal instaurou procedimento administrativo. O MP eleitoral encaminhou parecer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontando descumprimentos de determinações judiciais pela Meta relacionados à isonomia das campanhas presidenciais, à publicidade política e ao uso de inteligência artificial. O TSE pediu esclarecimentos.

Fora do Brasil

Nos Estados Unidos, um grupo de 13 congressistas, liderado pela deputada Pramila Jayapal e pelo senador Bernie Sanders, ambos Democratas, encaminhou uma cobrança formal a Mark Zuckerberg sobre possíveis tratamentos desiguais das candidaturas presidenciais. Organizações como Washington Brazil Office também pedem explicações.

Europa

No Parlamento Europeu, os deputados Nicola Zingaretti e Sandro Ruotolo apresentaram questionamento formal à Comissão Europeia, mencionando expressamente episódios envolvendo a Meta nas eleições brasileiras. Solicitaram esclarecimentos sobre mecanismos de fiscalização dos algoritmos e distribuição de conteúdos políticos.

OEA

A campanha de Lula anunciou também o encaminhamento de denúncia à Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre possíveis interferências da Meta nas eleições. Até o momento, não há confirmação de investigação formal instaurada pelo organismo. Mas várias frentes se abrem, então, para que a Meta explique a sua atuação.

Evolução

Até onde tudo isso irá evoluir não se sabe. “Mas o fato é que, de um modo geral, políticos de vários matizes sentiram na pele os problemas da campanha via redes sociais”, diz Marcelo Senise. “Não se viram capazes de entender o que movia o alcance ou não das suas postagens. E querem entender”. A Meta deverá ter de se explicar.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Reforma do Judiciário é uma das prioridades de Lula

Governo pretende iniciar com reforma no Judiciário

Lula busca respaldo do Supremo e do STJ sobre mudanças

Por **Gabriela Gallo**

Logo no começo de seu quarto mandato, o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reunirá com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para iniciar a discussão de uma reforma do Poder Judiciário.

Apesar de não ter uma data definida para um encontro entre Lula e os membros do CNJ, a expectativa é que, no início de 2027, o governo federal apresente a proposta de reforma no Judiciário ao Congresso Nacional, com o amparo do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Promessa de campanha de Lula, a discussão de uma reforma do Poder Judiciário ganhou força neste ano. Dentre algumas mudanças sugeridas está a ampliação da idade mínima para um indicado assumir o cargo (que atualmente é de 35 anos), a limitação de um mandato de dez anos para ministro do Supremo (na atual conjuntura, os ministros permanecem até os 75 anos) e a retirada da competência criminal (foro por prerrogativa de função ou foro privilegiado) do STF, transferindo-a para o STJ.

Paralelamente a isso, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, determinou nesta quinta-feira (29) o arquivamento de cinco investigações que integram o chamado Inquérito das Fakes News. Fachin atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que considerou inviável o prosseguimento das investigações seja por ausência de provas ou porque os processos já tinham sido prescritos, ou seja, já havia passado o prazo legal para que determinado crime seja punido.

O Inquérito das Fake News (Inquérito 4.781) foi instaurado em 2019 com o objetivo de apurar ataques aos ministros da Suprema Corte e ao próprio STF, que se espalhavam por meio de notícias falsas, denunciações caluniosas e ameaças contra os ministros. Antes o caso estava sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, que estendeu o inquérito por sete anos, com grande das investigações sob sigilo. O inquérito se tornou alvo de críticas da comunidade jurídica por sua duração indefinida, além da falta de delimitação clara de seu objeto. As críticas se estenderam para a crise interna do STF e o presidente da Corte, Edson Fachin, retirou Moraes da relatoria e a transferiu para ele.

VINÍCIUS LUMMERTZ

Ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur

O ajuste que falta ao Brasil

O debate público brasileiro dá, corretamente, grande peso ao ajuste fiscal. Mas a saída exige uma combinação que ainda discutimos pouco: contas públicas sustentáveis e desregulação responsável. Reformas. Eliminar exigências inúteis, reduzir incertezas e regular melhor pode destravar investimentos sem cortar benefícios sociais.

Nos doze meses até agosto, os juros públicos somaram R$ 1,182 trilhão, ou 8,86% do PIB. A conta avança sobre o futuro: em 28 de outubro, o contrato de juros para janeiro de 2031 fechou em 14,970% ao ano. A taxa pode mudar, mas revela o retorno exigido para assumir os riscos de financiar o país.

Sobre uma dívida bruta de R$ 11,1 trilhões, um ponto percentual a menos no custo médio anual equivaleria, por cálculo ilustrativo sobre todo o estoque, a R$ 111 bilhões. O efeito depende dos indexadores e do refinanciamento: a economia aparece gradualmente e não pode ser gasta por antecipação.

Armínio Fraga advertiu, em julho, que considerava provável uma recessão em 2027, citando a inadimplência e a dificuldade de refinanciar dívidas. Precisamos agir antes que o Brasil volte a beijar a lona para aceitar reformas, como ocorreu na crise do governo Dilma.

Há, em setores do PT, um negacionismo que ignora limites ao gasto e cobra juros menores do Banco Central. No governo Dilma, com Alexandre Tombini presidindo o BC, a Selic caiu de 12,5% para 7,25% entre 2011 e 2012, mas a redução não se sustentou. Desequilíbrios fiscais, intervenções, perda de confiança, crise política e fatores externos contribuíram para a recessão que retirou cerca de 6,7% do PIB em 2015 e 2016.

Em julho, Serasa e Serasa Experian registravam quase 84 milhões de pessoas e 9,2 milhões de empresas inadimplentes, com R$ 825 bilhões em pendências. É a parcela negativada, não a dívida total, de uma economia com pouca margem para consumir e investir.

Rita Mundim alerta para os limites de estimular consumo e crédito numa sociedade endividada. Não há mais espaço para insistir no crowding out, a absorção pelo Estado de recursos que poderiam financiar a economia privada. Famílias e empresas têm pouca margem para sustentar essa disputa. Com poupança nacional de apenas 14,4% do PIB em 2025, invocar Keynes não cria os recursos nem a credibilidade que faltam.

Os juros altos também elevam o custo de oportunidade: uma fábrica, um hotel ou uma concessão precisam oferecer retorno que compense seus riscos diante das alternativas financeiras. Projetos deixam de sair do papel, levando consigo empregos e renda. A poupança externa pode complementar a interna, mas sua atração em melhores condições exige confiança. A falta de investimentos no presente projeta a inflação do futuro.

Felipe Salto propõe aprovar rapidamente um plano de ajuste e executá-lo gradualmente durante quatro anos, reduzindo o risco de recessão. Os agentes precisam acreditar na suficiência das medidas, no apoio do Congresso e no cumprimento do cronograma. Sem credibilidade, o gradualismo perde a capacidade de antecipar alívio nos juros.

Melhorar o ambiente de negócios reforça essa confiança. No índice Fraser de 2026, baseado em dados de 2024, o Brasil ficou em 85º entre 165 países e territórios em liberdade econômica e em 141º no componente de regulação. Na competitividade do IMD de 2026, ocupa o 65º lugar entre 70 economias.

Nos Estados Unidos, a One Big Beautiful Bill ampliou incentivos tributários ao investimento, enquanto o governo adotou medidas para acelerar licenciamentos. Na União Europeia, a Comissão propõe reduzir encargos administrativos em 25%, e em 35% para pequenas e médias empresas, até 2029. Até a China ficou à frente do Brasil no Doing Business 2020: 31º lugar, contra 124º, na última edição do levantamento, depois descontinuado.

O Brasil regula muito, regula mal e precisa regular bem: seguir os melhores exemplos internacionais, eliminar exigências duplicadas, coordenar órgãos e dar previsibilidade às decisões, preservando a proteção social e ambiental.

O paradoxo brasileiro é que nossas deficiências também mostram onde podemos avançar. Parte do crescimento está bloqueada por obstáculos que nós mesmos criamos e podemos remover. Há capital buscando destinos seguros e, diante dos conflitos na Europa e no Oriente Médio, o Brasil tem vantagens geopolíticas a aproveitar com segurança jurídica e econômica.

O ajuste fiscal precisa reduzir o risco de financiar o Estado; a regulação qualificada, o custo de investir e produzir. Essa combinação exige entendimento entre os Poderes e proteção aos mais vulneráveis. O gradualismo pode estar na execução; a decisão de mudar precisa ser imediata.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Brasil errou

Definida a sucessão presidencial, pouca coisa vai mudar no Brasil nos próximos anos. E a escolha de ontem tinha poucas diferenças sobre o que realmente poderia interessar aos altos interesses nacionais.

O presidente Lula já tomou posse em campanha pela reeleição. Não dividiu o governo optando por cooptar deputados para ter maioria no Parlamento e distribuindo benesses e as tais emendas que acabaram crescendo tanto que não sobrou dinheiro para fazer nada. Assim, optou pelo endividamento do setor público, que deve desembocar agora em inflação, fruto dos déficits das contas públicas.

A oposição ligada a Bolsonaro, formada por gente, na sua maioria, despreparada, pouco acrescentou ao debate nacional; teve muita política, mas nenhum projeto econômico. Os ministros que deram a Bolsonaro um mandato positivo – como Paulo Guedes, da Economia, Tereza Cristina, da Agricultura e Pecuária, e Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura – ficaram em posição discreta por serem políticos e técnicos de postura mais austera.

Mas a crise na economia é prevista de tal tamanho que pode atrapalhar até o crescimento do país, que tem sido grande nas exportações de produtos primários.

Estamos com dívida alta, impostos altos, baixo consumo interno, falta de mão de obra qualificada e uma crise na segurança pública que já leva mais de quatro milhões de famílias a morarem fora. São pouco mais de dois milhões nos EUA, mais de meio milhão em Portugal, um milhão e meio no resto da Europa, mais de 500 na Argentina e Paraguai e até na Ásia.

Muitas empresas estão vendendo ativos no Brasil. Há crise na economia e na política, pois os conservadores terão ampla maioria no Parlamento. Na política internacional, existe a bobagem de brigar com o mais antigo e leal aliado do Brasil, que são os EUA. O país terá de esperar ou confiar no imponderável e imprevisível. Triste!

EDUARDO PAZUELLO

General e deputado federal

Meu caro amigo Flávio Bolsonaro

Escrevo-lhe esta carta com a mão pesada e o peito apertado pela saudade e pela gravidade dos dias que vivemos. Como generais e homens de missão, aprendemos no Exército a enfrentar a tempestade de frente, mas há momentos na vida em que o verdadeiro ato de bravura é saber recuar para proteger o que há de mais sagrado: a liberdade, a família e o futuro do nosso país.

Ainda me lembro, meu amigo, daqueles dias angustiantes que precederam a sua partida. O ar na capital estava irrespirável. A perseguição implacável, o cerco se fechando a cada decisão judicial e o peso desproporcional do Estado tentando sufocar você e sua família.

Víamos a história ser reescrita diante dos nossos olhos pela força do arbítrio.

Como seu companheiro de lealdade irrestrita, vi no seu olhar não o medo, mas a dor sincera de ter que deixar para trás a terra que você tanto defendeu e ama.

A operação da sua ida para os Estados Unidos foi, para todos nós que ficamos no apoio, um teste para o coração.

Cada detalhe, cada rota, cada caminhar...

Tudo foi vivido sob uma tensão sufocante.

A necessidade de sigilo absoluto, o embarque silencioso, a incerteza do amanhã.

Lembro-me exatamente do momento em que recebi a confirmação de que o seu avião havia tocado o solo americano, cruzando o espaço aéreo para a segurança de Miami.

Respirei fundo e elevei uma prece aos céus.

Naquele instante, um misto de alívio e profunda tristeza me tomou. Alívio por saber que você estava a salvo das garras de um sistema faminto por vingança; tristeza por saber que a distância física se impunha entre nós.

Sua ida não foi uma desistência, Flávio, meu irmão.

Foi uma manobra estratégica de sobrevivência!

Na doutrina militar, aprendemos que quando as forças inimigas cercam injustamente uma posição sem dar direito à ampla defesa, a preservação do líder é a garantia de que a luta continuará amanhã.

Daqui do Brasil, acompanho cada passo seu em solo americano. Sei o quanto dói estar longe do calor da nossa gente, das nossas reuniões, do abraço dos amigos de farda e de ideal: você é amado por mais de 60 milhões de brasileiros!

Sei o peso de ver o país de longe, com o coração partido por não poder caminhar livremente pelas ruas pelas quais você tanto lutou.

Aqui na retaguarda, cara, continuamos de pé, segurando a trincheira.

Mas a casa parece mais vazia sem a sua presença e a sua voz firme nas articulações.

Guardo comigo a lembrança do nosso último aperto de mão, do abraço fraterno e da promessa silenciosa de que este exílio forçado é apenas um capítulo temporário de uma história muito maior.

Mantenha a cabeça erguida na América.

A história é uma juíza implacável e o tempo se encarregará de colocar cada fato em seu devido lugar, limpando a poeira da injustiça e revelando o sacrifício daqueles que preferiram o exílio à rendição.

Que Deus continue guardando seus passos, protegendo sua família em solo estrangeiro e dando forças para aguentar essa travessia no deserto.

A distância é grande, mas a nossa lealdade e o nosso ideal permanecem inabaláveis.

Com o profundo respeito, a fraternidade de sempre e a lealdade de um soldado.

CORREIO ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Recursos fazem parte do Move Brasil e serão geridos pelo BNDES

Governo autoriza contrato de R$ 30 bi para motoristas de app

O Ministério da Fazenda autorizou a disponibilização de até R$ 30 bilhões para linhas de financiamento voltadas a motoristas de aplicativos e taxistas, no âmbito do programa Move Brasil. Despacho assinado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, e publicado na edição desta quinta-feira (29) do Diário Oficial da União autoriza a assinatura de termo aditivo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para gerir os recursos.

O documento tem como base a MP nº 1.359 e prevê a oferta de crédito reembolsável para a aquisição de veículos novos que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica. A autorização foi concedida após manifestações favoráveis da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que atestaram o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à contratação.

Dívida pública divide debates econômicos

A trajetória da dívida pública brasileira, que saiu de 71,7% do PIB em 2022 para cerca de 82,9% do PIB em agosto de 2026, vem sendo apontada pelo mercado financeiro e por economistas considerados "liberais" ou "ortodoxos" como o "maior problema" do próximo governo. Para esta ala, reduzir gastos é o principal caminho para manter o equilíbrio fiscal. De outro lado, há economistas que apontam essa proposta do mercado financeiro como prejudicial à população por tirar recursos de áreas fundamentais.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Mercado cobra corte nas despesas do Estado

Perdão de dívidas de MEIs é medida 'necessária'

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira afirmou, nesta quinta-feira (29), que o perdão de dívidas tributárias federais de microempreendedores individuais (MEIs) com a União vai permitir que donos de pequenos negócios ou que atuam por conta própria retornem à formalidade. O que, segundo ele, tem potencial para elevar a arrecadação federal em até R$ 4 bilhões. "Só de botar esses MEIs de volta à atividade [formal], o governo pode arrecadar entre R$ 3 bi e R$ 4 bi", afirmou.

Cadastramento para o Pix MEI ainda não iniciou

Os MEI's devem estar atentos às tentativas de golpes financeiros usando o Pix MEI como isca. Segundo o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, a iniciativa, que prevê o repasse direto de até R$ 5 mil para cada beneficiário contemplado, ainda está sendo estruturada e qualquer promessa de liberação imediata de dinheiro é uma fraude.

Comitê do IBS I

A União vai liberar R$ 950 milhões para financiar a instalação e o funcionamento inicial do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). O novo órgão federal será responsável pela administração do novo tributo de responsabilidade dos estados e dos municípios, criado pela implementação da reforma tributária.

Comitê do IBS II

O dinheiro será destinado à formação da estrutura administrativa, tecnológica e de pessoal necessária para o funcionamento do órgão. Entre as atribuições do Comitê Gestor estão a arrecadação, a fiscalização e a distribuição das receitas do IBS entre os estados, o Distrito Federal e os municípios. O imposto vai unificar e substituir o ICMS e o ISS.

Superávit de R$ 4,8 bi I

As contas do Governo Central registraram superávit primário de R$ 4,8 bilhões em setembro, após déficit de R$ 14,4 bilhões no mesmo mês de 2025, informou na quinta (29) a Secretaria do Tesouro Nacional. A receita líquida cresceu 13,6% (acréscimo de R$ 24,6 bilhões) acima da inflação na comparação com setembro do ano passado.

Superávit de R$ 4,8 bi II

O resultado foi impulsionado principalmente pela alta das receitas com petróleo, Imposto de Renda e pela receita extraordinária decorrente da devolução à União de recursos referentes a precatórios de exercícios anteriores cancelados pelo Poder Judiciário. As receitas da exploração de recursos naturais cresceram R$ 5,7 bi em termos reais.

Ibovespa e dólar I

O mercado financeiro brasileiro teve mais um dia de forte pressão sobre as ações na quarta (28). O Ibovespa caiu 2,68%, aos 171.006,10 pontos, no terceiro pregão consecutivo de perdas, enquanto o dólar encerrou em leve baixa, cotado a R$ 5,34. As incertezas sobre a política fiscal do governo mantiveram os investidores cautelosos.

Ibovespa e dólar II

O Ibovespa fechou no menor nível desde 20 de agosto, quando havia encerrado aos 167.927,15 pontos. Durante o pregão de quarta, o índice oscilou entre a mínima de 170.162,48 pontos e a máxima de 175.711,22 pontos. As perdas atingiram diferentes setores da bolsa, com destaque para empresas mais sensíveis às condições da economia nacional.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Em setembro houve alta de 0,59% em relação ao mesmo mês de 2025

Consumo nos lares acumula alta de 2,70% até setembro

Balanço da Abras considera percentual estável em relação a agosto

Da **Redação**

O Consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,70% no acumulado de janeiro a setembro, segundo balanço da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que considera o percentual praticamente estável em relação aos 2,71% acumulados até agosto.

Em setembro houve alta de 0,59% em relação ao mesmo mês de 2025.

Na comparação mensal, houve queda de 1,46%, depois de dois meses de crescimento, sendo 3,01% em julho e 2,21% em agosto. O levantamento indica que também foram registradas quedas em setembro de 2024 (-1,30%) e de 2025 (-0,94%).

Os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo IBGE e contemplam o desempenho de todos os formatos de supermercados, desde os pequenos, de bairro, até os grandes.

TRAJETÓRIA

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, o consumo mantém trajetória positiva ao longo do ano, mesmo em cenário em que as famílias precisam conciliar o abastecimento dos lares com outros compromissos do orçamento. "O resultado acumulado até setembro mostra a continuidade desse movimento", analisa.

Milan destacou que os indicadores do mercado de trabalho seguem favoráveis, fatores positivos para o consumo, com taxa de desocupação em 5,3% no trimestre encerrado em agosto e população ocupada em 103,5 milhões de pessoas, maior contingente da série histórica.

"O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos chegou a R$ 3.777, com crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período de 2025. Já a massa de rendimento real habitual atingiu R$ 385,6 bilhões, também recorde da série, com avanço de 4,8% na comparação anual, o equivalente a R$ 17,5 bilhões a mais", disse.

Milan citou o Bolsa Família, que destinou R$ 13,04 bilhões a cerca de 19,3 milhões de famílias em setembro, e o Conselho da Justiça Federal, que liberou R$ 3,22 bilhões aos Tribunais Regionais Federais para o pagamento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), envolvendo mais de 278 mil beneficiários, além do pagamento de 521,9 mil restituições do Imposto de Renda.

Nova regra pode afetar operações bancárias

Exigência de biometria facial para manter linhas de celular ativas gera debate

DIVULGAÇÃO/ANATEL



nova regulamentação determina que as operadoras adotem reconhecimento facial com prova de vida para identificar pessoas físicas e microempreendedores individuais

Da **Redação**

A decisão da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) de tornar obrigatória a validação biométrica para usuários de telefonia móvel pode trazer consequências que ultrapassam o setor de telecomunicações. Embora a medida tenha como objetivo combater fraudes, especialistas alertam que eventuais falhas no processo de identificação poderão comprometer o acesso a serviços bancários, transações financeiras e atividades comerciais.

Anunciada em 28 de outubro, a nova regulamentação determina que as operadoras adotem reconhecimento facial com prova de vida para identificar pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs). A implementação será gradual, com prazo para recadastramento dos atuais usuários até dezembro de 2028. A partir de janeiro de 2029, linhas não regularizadas estarão sujeitas à suspensão e, posteriormente, ao cancelamento.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, a discussão envolve não apenas a proteção contra fraudes, mas também os impactos econômicos que eventuais interrupções indevidas do serviço poderão provocar.

"O celular deixou de ser apenas um instrumento de comunicação e passou a fazer parte da vida financeira dos brasileiros. Hoje, muitos serviços bancários dependem do número telefônico para autenticar operações e recuperar acessos. Uma suspensão indevida pode dificultar transações, comprometer atividades comerciais e gerar prejuízos ao consumidor", explica Bruno.

A preocupação ganha relevância diante da crescente digitalização dos serviços financeiros. Aplicativos bancários, plataformas de pagamento e sistemas de autenticação frequentemente utilizam números de telefone como parte dos mecanismos de segurança. Embora a suspensão de uma linha não provoque automaticamente o bloqueio de contas ou do Pix, ela pode dificultar o acesso a determinados serviços.

Do ponto de vista jurídico, uma das principais questões envolve a responsabilidade das operadoras caso falhas na identificação biométrica resultem na suspensão indevida de linhas telefônicas.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece a responsabilidade dos fornecedores por defeitos na prestação de serviços, observadas as hipóteses legais de exclusão de responsabilidade. Dessa forma, bloqueios indevidos que causem danos comprovados poderão gerar discussões sobre reparação financeira.

"A adoção de novas tecnologias de segurança não afasta a responsabilidade das empresas pela qualidade do serviço prestado. Se houver uma falha no reconhecimento facial que resulte na suspensão indevida da linha e provoque prejuízos demonstráveis, poderá existir fundamento jurídico para exigir reparação. Cada situação, no entanto, precisa ser analisada individualmente", destaca o advogado.

O impacto pode ser especialmente significativo para profissionais autônomos e pequenos empreendedores que utilizam o celular para atendimento, vendas e recebimento de pagamentos. Uma interrupção injustificada pode prejudicar negociações, atrasar operações comerciais e comprometer receitas.

Além disso, a regulamentação prevê mecanismos alternativos de identificação quando o reconhecimento facial não for possível, bem como procedimentos de notificação antes da suspensão de linhas não regularizadas.

Na avaliação de Bruno, a efetividade dessas garantias será fundamental para equilibrar o combate às fraudes com a proteção econômica dos consumidores.

Assédio eleitoral pode provocar restrição de crédito

Da **Redação**

O governo federal e instituições como o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) garantiram, nesta quarta (28), que empresas que cometerem assédio eleitoral, incluindo pressão ou demissões por conta de opiniões políticas, serão punidas com o rigor da lei.

Em coletiva de imprensa, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que o governo estuda a criação de uma "lista suja" de empresas que cometem assédio eleitoral no Brasil, incluindo pressão ou demissão por conta de opção política. Segundo ele, a empresa que cometer essa ilegalidade vai sofrer sanções de restrição de créditos públicos.

Ele informou que uma força-tarefa foi criada para combater esse tipo de violação.

"[O objetivo é] poder, além das providências, ter uma lista que a gente possa mostrar para a sociedade que tem empresas cometendo ilegalidades de eventual crime contra o trabalhador", afirmou.

Marinho explica que a restrição ocorrerá a partir do Banco Central, que informará a rede financeira do país sobre quem violar o princípio democrático de livre escolha dos representantes.

O procurador regional do trabalho Maurício Coentro Pais de Mello destacou que chegaram ao Ministério Público do Trabalho, nos últimos três dias, ao menos 1.140 denúncias de assédio eleitoral, das 3.080 que ocorreram desde o início da campanha.

"Isso mostra exatamente que quase 30% das denúncias ocorreram pós-processo eleitoral. Isso é uma preocupação muito grande".

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL.



MPT recebeu 1.140 denúncias nos últimos três dias

Luiz Marinho disse que não se pode aceitar que um trabalhador seja pressionado e vitimado por demissão ou por não contratação. "Nós não estamos falando de coloração A ou B. O trabalhador tem o direito democrático garantido na nossa Constituição de ter o direito à sua opção política".

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, destacou que estão sendo atingidos trabalhadores assalariados e profissionais autônomos que divulgam seu trabalho por redes sociais e estabelecimentos comerciais de pequenos portes ou propriedades que manifestaram sua posição política.

"É preciso que o recado seja dado com muita clareza. A resposta para aqueles que praticaram a ilegalidade será dura e rápida, será ágil. E mais: esses empregadores que, infelizmente, tiveram essa conduta, se preocupem. Porque o risco econômico que estão assumindo é muito grande".

Luiz Marinho destacou que a eleição teve o maior volume desse tipo de problemas relacionados ao assédio e violência eleitoral.

CORREIO DO APOSENTADO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO



Para benefícios assistenciais, o tempo é de 42 dias, abaixo do prazo legal

INSS amplia concessões em 70% em 2026 e reduz espera para 24 dias

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concedeu 743 mil benefícios entre janeiro e setembro de 2026, alta de 70% na média mensal em relação ao mesmo período de 2022, quando foram registrados 438 mil. O tempo médio de espera por decisão caiu de 50 dias, em maio, para 24 dias, redução de 40%. Nos benefícios assistenciais, a média é de 42 dias, ante mais de 100 dias no primeiro semestre. Os dados foram apresentados durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, em Brasília. No encontro, o INSS também informou que, desde 13 de outubro, foram solicitados 2.711 benefícios protetivos previstos na Lei Maria da Penha, destinados a mulheres vítimas de violência doméstica afastadas do trabalho por determinação judicial. O benefício não exige carência, mas requer qualidade de segurada e decisão judicial. O Meu INSS oferece mais de 100 serviços digitais aos cidadãos.

INSS fecha agências por quatro dias seguidos

As agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estarão fechadas nesta sexta-feira (30), devido à transferência do ponto facultativo do Dia do Servidor Público, e na segunda-feira (2), feriado de Finados. O atendimento presencial será retomado na terça-feira (3). Quem tinha agendamento para sexta será comunicado para remarcar. A Central 135 funcionará normalmente na sexta, das 7h às 22h, mas ficará sem atendimento humano no feriado. O atendimento eletrônico seguirá disponível pelo telefone, site e aplicativo Meu INSS.

DIVULGAÇÃO



Atendimento humano da Central 135 segue normalmente nesta sexta

Falha faz laudos do INSS exibirem "blá-blá-blá"

Uma falha no sistema da Dataprev fez com que laudos médicos periciais do INSS fossem emitidos com a expressão "blá-blá-blá" no campo destinado às justificativas sobre a capacidade de trabalho dos segurados. Segundo a empresa, o erro ocorreu durante uma atualização do sistema e foi corrigido. A Dataprev afirmou que as informações registradas pelos peritos permaneceram corretas nas bases de dados. O Ministério da Previdência lamentou o ocorrido e informou que adota medidas para evitar novos episódios.

INSS oferece auxílios a participantes de reabilitação

Segurados do INSS em reabilitação profissional podem receber auxílios para transporte e alimentação, além de diárias para deslocamentos. O programa também oferece cursos, treinamentos e próteses ou órteses. O auxílio-transporte diário é de R$ 49,42, e a diária chega a R$ 130,10. É necessário encaminhamento pela Perícia Médica Federal. O benefício por incapacidade temporária é mantido durante o programa.

Salário-maternidade

A AGU manteve decisão que negou salário-maternidade a uma contribuinte individual que continuou recolhendo contribuições após o parto sem comprovar afastamento do trabalho. A Turma Regional de Uniformização da 3ª Região rejeitou o recurso por questões processuais, preservando decisões anteriores. O caso ocorreu em São Paulo.

Golpe do concurso

O INSS alerta para golpes envolvendo falsas inscrições em concursos. Segundo o órgão, não há inscrições abertas nem autorização para novo certame. O último concurso para analistas teve inscrições em 2025, enquanto o de técnicos em 2023. O instituto não cobra taxas de inscrição ou exames admissionais e orienta a consultar apenas canais oficiais.

Golpe dos benefícios

O INSS alertou para um golpe que usa supostas listas de benefícios negados para enganar segurados. O caso foi identificado após um aposentado do Rio de Janeiro ser notificado sobre uma ação judicial que desconhecia. O órgão afirma que não divulga publicamente dados de requerimentos e orienta a desconfiar de intermediários.

Complemento de prova I

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o INSS não pode negar automaticamente pedidos de benefícios minimamente fundamentados sem antes permitir que o segurado complemente documentos ou provas. A orientação vale tanto para análises feitas por servidores quanto por sistemas automatizados, conforme esclarecimento.

Complemento de prova II

O STJ já também definiu que novas provas sobre fatos já apresentados devem, em regra, ser submetidas primeiro à autarquia, no mesmo processo ou em novo requerimento. A exceção ocorre quando documentos apenas reforçam provas administrativas suficientes para conceder o benefício. O entendimento foi mantido no julgamento de embargos de declaração.

Cuidados com o BPC

O INSS explicou diferenças entre bloqueio, suspensão e cessação do Benefício de Prestação Continuada, destinado a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda. A suspensão é temporária, enquanto a cessação encerra o pagamento. O benefício equivale a um salário mínimo e não prevê 13º. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo Meu INSS ou pelo 135.

MARCELLO CASAL JR./ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL



A exigência só é válida para pedidos a partir de 21 de novembro de 2025

INSS alerta para golpes que usam informação falsa sobre biometria

Órgão reforça que biometria não é obrigatória para todos benefícios

Da **Redação**

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou nota para informar que são falsas informações que circulam na internet e nas redes sociais sobre o bloqueio de benefícios. Os conteúdos falsos dizem que seria necessário realizar um cadastro biométrico para impedir que o benefício fosse suspenso.

No entanto, o INSS informa que essa exigência só é válida para novos pedidos feitos desde 21 de novembro de 2025. A regra não afeta benefícios já pagos. O órgão reforça que os beneficiários não precisam comparecer às agências do INSS para fazer cadastro biométrico.

"Em realidade, nem sequer existe essa opção. Pois o registro biométrico significa que o cidadão precisa ter sua identidade confirmada por meio de uma biometria cadastrada em uma base oficial do governo", diz a nota.

Esse cadastramento é feito quando o cidadão emite algum documento público, como a Carteira de Identidade Nacional (CIN), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou título de eleitor.

GOLPE

O INSS alerta para tentativas de fraude que utilizam informações falsas sobre biometria para obter dados pessoais das vítimas. O órgão ressalta que não envia servidores à casa dos cidadãos para fazer a comprovação de vida, nem solicita senhas, dados bancários ou transferências de dinheiro.

Também orienta para não clicar em links desconhecidos, uma vez que os golpistas usam páginas falsas para capturar dados e aplicá-los em outras fraudes.

ISENÇÃO

Mesmo entre quem solicitou o benefício após 21 de novembro do ano passado, nem todos precisam de documento com biometria. A legislação estabelece algumas exceções, como idosos com mais de 80 anos, migrantes, refugiados, apátridas, pessoas impossibilitadas de se deslocar por mais de 30 dias por motivo de saúde, entre outros.

Além disso, também estão isentos da obrigatoriedade do registro biométrico os pedidos de salário-maternidade, benefícios por incapacidade e pensão por morte.

Em caso de dúvida sobre a situação do benefício, o cidadão deve consultar o Meu INSS ou ligar para o 135 para obter orientações oficiais

CORREIO NACIONAL

RONALDO FRANCINI-FILHO/ MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Lista Vermelha de Ecossistemas recomenda proteção urgente

Brasil tem cinco regiões de recifes de corais costeiros sob ameaça

Cinco ecorregiões de recifes de corais brasileiras foram classificadas como criticamente em perigo pela Lista Vermelha de Ecossistemas, lançada na 17ª Conferência das Partes das Nações Unidas (COP17) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), em Yerevan, na Armênia. O Brasil teve oito ecorregiões de recifes de corais analisadas, mas três não contavam com dados suficientes para receber uma classificação geral de risco. As cinco áreas sob alerta são: Parrachos; Atol das Rocas e Fernando de Noronha; Costa dos Corais; Baía de Todos os Santos e Baixo Sul; Abrolhos.

A classificação Criticamente em Perigo significa que, apesar de abrigarem corais vivos e funcionarem como ecossistemas recifais, é necessário agir com urgência para protegê-las. Essa foi a primeira avaliação global, para esses ecossistemas, promovida pela União Internacional para a Conservação da Natureza.

MEC Idiomas inclui curso gratuito de coreano

K-pop, K-drama, skincare e culinária. O estilo sul-coreano tem despertado cada vez mais o interesse dos brasileiros, que agora podem aprender o idioma do país asiático gratuitamente na plataforma MEC Idiomas, do Ministério da Educação (MEC). O portal e o aplicativo do MEC Idiomas já disponibilizavam os cursos gratuitos de inglês e espanhol. O novo curso contará com atividades interativas, exercícios de escrita e pronúncia e aulas com vídeo, para ajudar os estudantes a avançarem gradualmente no idioma.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Plataforma conta com 774 mil matriculas para inglês e espanhol

Afastamentos por vício em jogos cresceram

O número de trabalhadores brasileiros afastados temporariamente do trabalho por causa de transtorno associado ao vício de jogo aumentou cinco vezes entre 2023 e 2025. O dado é do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A análise considerou os benefícios por incapacidade temporária concedidos pelo INSS e que tinham o código de doença relacionado à ludopatia, que é o comportamento compulsivo de jogar. Essa compulsão se refere a qualquer tipo de jogo, mas a maioria dos casos está relacionada às apostas online.

Discriminação política pode ser denunciada no 136

A discriminação por posicionamento político em atendimentos realizados em serviços públicos ou privados de saúde pode ser denunciada à Ouvidoria-Geral do SUS (OuvSUS) , por meio da Central 136. A ligação é gratuita. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 18h. As manifestações também podem ser registradas pela página da OuvSUS no portal do Ministério da Saúde.

FNDE: prazo no fim I

O prazo para que as redes de ensino de todo o país regularizem pendências junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) termina neste sábado (31). Somente com a situação regularizada as escolas que aderiram ao Programa Dinheiro Direto na Escola Equidade (PDDE Equidade) ficam aptas a receber os recursos federais.

FNDE: prazo no fim II

O programa destina recursos financeiros extras às escolas públicas de educação básica que atendem a populações historicamente excluídas. O objetivo é fortalecer a superar desigualdades educacionais, promover a inclusão social e reconhecer as diversidades nas redes estaduais, municipais e do Distrito Federal.

Atividades de CACs I

A Polícia Federal instituiu o Sistema DPA-BASE, ferramenta destinada ao registro e à fiscalização de informações relacionadas às atividades de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs). A medida está prevista na Portaria DG/PF nº 19.109, de 22 de outubro de 2026, publicada no Diário Oficial da União em 28 de outubro.

Atividades de CACs II

O sistema será de uso obrigatório para psicólogos e instrutores de armamento e tiro credenciados, armeiros licenciados e entidades de tiro desportivo. A ferramenta permitirá o acompanhamento dos requisitos de aptidão psicológica e capacidade técnica para o manuseio de armas de fogo, da comprovação de habitualidade e das atividades.

Biometria facial

A partir de 2027, usuários de telefonia móvel vão precisar fazer validação biométrica para contratar e manter linhas telefônicas.

A obrigatoriedade foi aprovada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e tem o objetivo de coibir fraudes, já que o titular da linha telefônica passa a ser identificado.

Acesso à mamografia

O acesso à mamografia e ao tratamento do câncer de mama tem sido ampliado no Sistema Único de Saúde (SUS) . Em 2025, a rede pública realizou 4,4 milhões de mamografias, um crescimento de quase 30% em cinco anos. No mesmo ano, foram realizadas 63,6 mil cirurgias relacionadas à doença, aumento de 13,7% em relação a 2023.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



São porções de mata original cercadas por áreas desmatadas

Brasil diminui em 43% área de vegetação nativa fragmentada

Número passou de 287 hectares, em 1986, para 163 hectares em 2024

Da **Redação**

A área de vegetação nativa fragmentadas por desmatamento para mudança de uso da terra diminuiu 43% em 38 anos, mostram dados do módulo de Degradação do MapBiomas, divulgado nesta quinta-feira (29).

O Brasil passou de 287 hectares fragmentados, em 1986, para 163 hectares, em 2024. São porções de mata original cercadas por áreas desmatadas para agricultura, pasto ou urbanização.

Apesar de a área fragmentada ter diminuído, esses trechos ficaram menores e cresceram em quantidade. Eram 2,35 milhões de recortes de vegetação nativa em 1986 e passaram a 3,41 milhões em 2024.

Segundo o pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) Dhemerson Conciani, esses pequenos fragmentos dificultam a dispersão de sementes e a circulação de animais, afetando diretamente a reprodução das espécies nativas que vivem nessas áreas. Conciane é também coordenador técnico do grupo de Degradação do MapBiomas,

"[Essa segmentação] reduz o fluxo gênico [transferência de material genético] e aumenta o risco de extinções locais."

Quase metade do total de fragmentos no país (49%) está nos estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás, São Paulo e Paraná.

São nas regiões Sudeste e Sul que estão a maior parte dos municípios brasileiros com área média de porções inferior a 25 hectares. Dos 20 municípios brasileiros com menor área média recortada, 12 ficam na região Sudeste, cinco no Nordeste e três na Região Sul.

Já na Região Norte, as áreas de vegetação nativa tendem a ser mais contínuas. É lá que estão 19 dos 20 municípios com trechos maiores. No estado do Amazonas, por exemplo, os fragmentos tem, em média, 4 mil hectares e Itamarati (AM) é o município que lidera, com 65,6 mil hectares de área média segmentada.

"Quanto mais fragmentada fica a paisagem, menor é a área média de seus fragmentos, e isso é muito ruim em termos ambientais porque aumenta drasticamente a exposição aos efeitos de borda e ao fogo, especialmente em anos de eventos climáticos extremos", explica Conciani.

CORREIO CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/DPDF



Norma prevê sigilo e proteção em situações ocorridas no trabalho

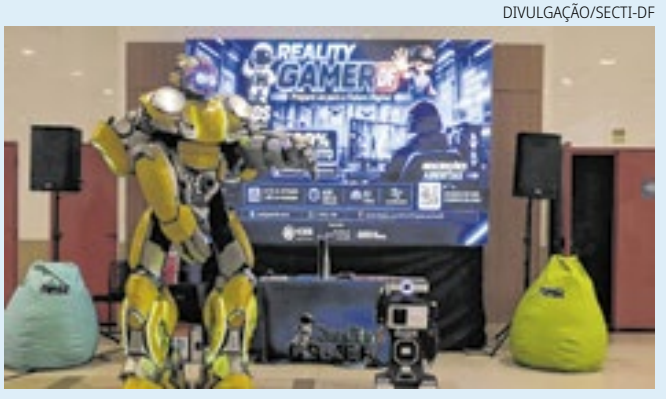
DF: Defensoria define acolhimento contra o assédio e a discriminação

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) estabeleceu regras para acolher relatos de assédio moral, assédio sexual e discriminação no trabalho. A Portaria Conjunta nº 5, publicada no Diário Oficial do DF, regulamenta a Resolução nº 326/2026 do Conselho Superior da DPDF. Os relatos poderão ser feitos à Ouvidoria, à Corregedoria-Geral, à Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, às chefias ou à gestão de pessoas. O atendimento será reservado e não exigirá provas. O acolhimento será separado da apuração disciplinar, e o envio à Corregedoria não será automático. A pessoa atendida poderá autorizar providências. A norma prevê avaliação de riscos, medidas de proteção contra retaliações. Em situações urgentes, a comissão deverá recomendar providências em até 24 horas. O acolhimento e a definição dos encaminhamentos deverão terminar em até 30 dias.

DF: Recanto receberá o Reality Gamer Fest

O Reality Gamer Fest será realizado no sábado (31), das 13h às 17h, no Recanto Shopping, no Recanto das Emas (DF), com entrada gratuita. Com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF), o evento integra o projeto Reality Gamer DF II e terá campeonatos de games, consoles retrô, atividades de inteligência artificial, robótica e impressão 3D. A programação inclui palestras sobre criação de jogos e cosplay, exposição de videogames, feira geek, biblioteca e projetos estudantis.

DIVULGAÇÃO/SECTI-DF



Evento gratuito reúne games, robótica e impressão 3D

Alunos de Cidade Ocidental terão transporte no DF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJ-DFT) manteve a decisão que obriga o DF a oferecer transporte escolar gratuito a três estudantes da rede pública local que moram na zona rural de Cidade Ocidental (GO). Os alunos estudam em Santa Maria (DF) e tiveram o pedido negado porque residem fora do DF. A 8ª Turma Cível entendeu que o serviço é viável, pois as rotas escolares já passam pela Rodovia DF-495, perto da casa da família. A decisão considera o direito à educação e prevê ajustes nos trajetos existentes

MPDFT terá regime de plantão até terça-feira

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) suspenderá o expediente entre sexta (30) e segunda-feira (2/11), devido à transferência do Dia do Servidor Público e ao feriado de Finados. As atividades retornam na terça (3). Durante o período, casos urgentes serão atendidos em regime de plantão, pelo telefone (61) 3214-4444, disponível 24 horas. A Ouvidoria receberá manifestações por formulário no site.

Pesquisa de preços

Uma pesquisa do Procon Goiás identificou variação de até 605,88% nos preços para o Dia de Finados em Goiânia (GO), celebrado na segunda-feira (2/11). O vaso de flores belga teve a maior diferença: custava de R$ 8,50 a R$ 60. Feito de 16 a 20 de outubro, o levantamento consultou 20 lojas e avaliou 32 itens, entre flores, coroas e velas.

Segurança estadual

A Polícia Militar de Mato Grosso deflagrou na quinta-feira (29/10) a 10ª Operação Centro Seguro e a 32ª edição da Operação Força Total. As iniciativas seguirão sendo realizadas em todos os 142 municípios do estado até o próximo dia 6, com o objetivo de garantir a ordem pública e combater crimes de roubos, furtos e outras práticas criminosas.

Violência de gênero

Pesquisa da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul apontou que 56,5% de 488 mulheres ouvidas em seis presídios do estado sofreram violência doméstica antes da prisão. O levantamento também registrou que 39,3% sofreram violência ou abuso sexual na infância ou adolescência e 20,1% relataram violência dentro do sistema prisional.

Cúrcuma e babosa

O estudante Pedro Qualhato, do Colégio Estadual Pedro Alves de Moura (Cepam), em Rubiataba (GO), produziu 72 sabonetes de babosa e 1 mil cápsulas de cúrcuma durante o Curso Técnico em Química. O trabalho foi realizado no laboratório da escola para estudar as propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias dessas matérias-primas.

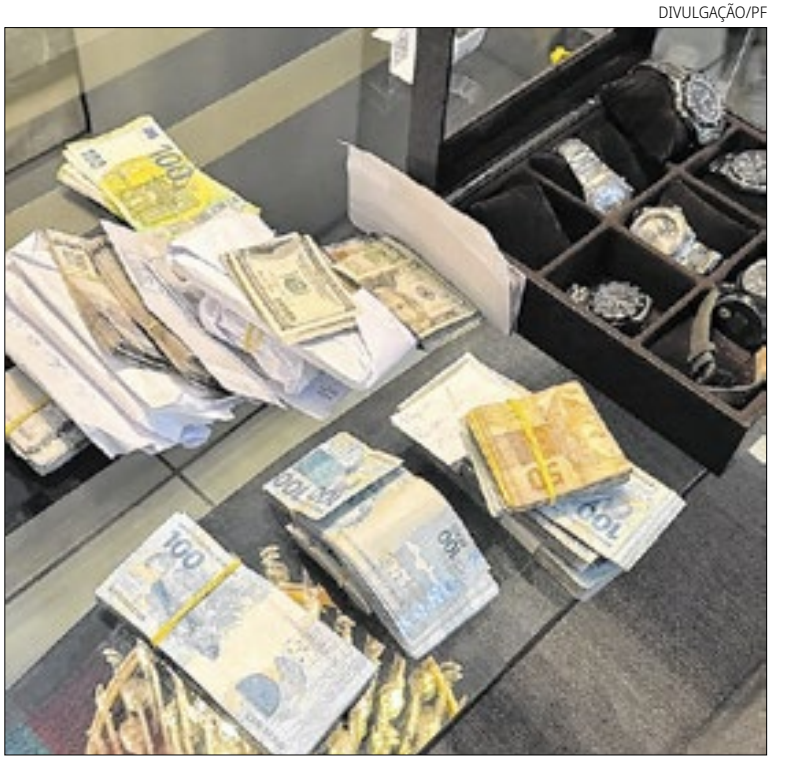
Abastecimento de água

O Ministério Público de Mato Grosso firmou um acordo com o município de Confresa (MT) e a concessionária Águas de Confresa S/A para corrigir falhas no abastecimento de água e no esgotamento sanitário. A tarifa de esgoto cairá de 90% para 80% da tarifa de água. O pacto também prevê revisar cobranças e devolver valores pagos indevidamente.

Encontro nacional

Bonito (MS) sediará, de 12 a 14 de novembro, o XIV Encontro Nacional do Colégio Permanente de Juristas da Justiça Eleitoral, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul. No Zagaia Eco Resort, juristas debaterão inteligência artificial nas Eleições 2026, violência de gênero, fraude às cotas de gênero e regras eleitorais.

DIVULGAÇÃO/PF



Há suspeitas de irregularidades em contratos e pagamentos do tribunal

PF investiga suspeitas de irregularidades no TCE-MT

A operação cumpriu seis mandados de prisão e 26 de busca e apreensão

Da **Redação**

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta semana, a Operação Tomada de Contas para investigar possíveis irregularidades na gestão de contratos administrativos e em pagamentos a servidores do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT).

ESTRUTURA DA OPERAÇÃO

As ações ocorrem em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com seis mandados de prisão preventiva e 26 de busca e apreensão. Mais de 180 policiais federais participam da operação, que inclui medidas de afastamento de sigilos e de sequestro de bens autorizadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A INVESTIGAÇÃO

A investigação busca esclarecer se procedimentos administrativos foram usados para favorecer interesses particulares. Entre as suspeitas está a utilização da suspensão de contratos como forma de pressionar fornecedores.

Os investigadores apuram possíveis diferenças de tratamento na liberação de recursos públicos, com empresas que teriam recebido valores em condições distintas.

Outro eixo da apuração envolve divergências nos pagamentos feitos a empresas e movimentações financeiras atípicas relacionadas a servidores públicos.

A PF examina saques recorrentes em espécie, realizados nas dependências da instituição, e possíveis vínculos entre créditos bancários e retiradas em espécie.

A investigação pretende identificar a origem dos recursos, os responsáveis pelas decisões administrativas e ainda as eventuais conexões entre os envolvidos.

Documentos e outros elementos reunidos durante as buscas poderão ajudar a comparar contratos, pagamentos e registros financeiros, além de esclarecer a participação de cada investigado.

INDÍCIOS DOCUMENTAIS

Os fatos são apurados como possíveis crimes contra a Administração Pública, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Segundo a corporação, as suspeitas ainda dependem da análise das provas e não representam, por si só, uma conclusão sobre a responsabilidade dos investigados.

A Polícia Federal ainda não detalhou a identidade dos alvos nem informou o resultado das diligências.

Câmara Legislativa do DF cobra Secretaria de Transporte sobre 90 ônibus da Marechal

Veículos foram recolhidos por decisão judicial após empresa ter descumprido contrato com a Volvo

Por **Isabel Dourado**

DIVULGAÇÃO MARECHAL



Empresa diz que foi "surpreendida pela medida" e Volvo afirma que tentou negociar por seis meses

A Comissão de Transporte e Mobilidade da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), presidida pelo deputado Max Maciel (PSOL), encaminhou um ofício, nesta quinta-feira (29), à Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), cobrando esclarecimentos sobre os motivos que levaram ao impedimento da circulação de 90 ônibus da empresa Auto Viação Marechal.

A apreensão dos veículos foi feita na quarta-feira (28) pela Justiça de Curitiba, no Paraná, onde fica a sede do grupo Volvo, que fabrica os veículos no Brasil. Segundo a Volvo, a decisão foi necessária "diante de prolongada inadimplência de contrato financeiro".

A Volvo informou que a empresa tentou por inúmeras vezes negociar ao longo dos últimos seis meses com a Marechal. "É importante destacar que a retomada dos veículos pauta-se pelo estrito cumprimento dos termos do contrato mantido entre as partes", afirmou.

Os 90 ônibus fazem parte da Bacia 4, responsável pelo atendimento de regiões como Ceilândia, Guará, P Sul, Taguatinga e Guará. No ofício, a Comissão cobra explicações sobre as medidas de fiscalização adotadas pela Semob para monitorar a situação financeira e a capacidade operacional da Auto Viação Marechal, diante de falhas na prestação do serviço e da retirada dos 90 ônibus por inadimplência.

Os parlamentares também questionaram quando o governo tomou conhecimento das dificuldades financeiras da empresa, quais providências foram adotadas para evitar prejuízos aos passageiros e se os 33 veículos da frota reserva são suficientes para compensar a retirada dos ônibus. A Comissão estabeleceu um prazo de dez dias para que a Semob se manifeste.

REFORÇO NAS LINHAS

A Marechal informou que foi "surpreendida pela medida", uma vez que vem negociando com a Volvo para solucionar as pendências entre as partes. "A Marechal já adotou todas as providências necessárias para resolver a questão com celeridade e garantir a continuidade do transporte público à população do Distrito Federal."

Procurada pela reportagem, a Semob-DF esclareceu que está acompanhando a situação e que determinou a operação de toda a frota reserva da Marechal, além do apoio complementar das empresas Piracicabana, Urbi e BsBus (antiga São José).

"O reforço permanecerá até o restabelecimento da normalidade operacional da Auto Viação Marechal." Conforme informações da Semob, a Procuradoria Geral do DF (PGDF) entrou nesta quinta (29) com pedido urgente de suspensão da liminar, fundamentando a prioridade de preservação da regular e adequada prestação dos serviços públicos essenciais à população e restituição imediata dos 90 veículos à concessionária.

SITUAÇÃO DELICADA

Em entrevista ao Correio da Manhã, o presidente do Sindicato dos Rodoviários do DF, João de Oliveira, afirmou que a Marechal enfrenta problemas financeiros desde a pandemia de Covid-19.

"Eles devem para nós mais de R$ 17 milhões do plano de saúde, plano odontológico e mensalidades que descontam do trabalhador e que deveriam repassar para o sindicato, mas não estão repassando porque não têm dinheiro suficiente. Esse sinal da Marechal já vem lá de trás."

João de Oliveira também ressaltou que a empresa justifica o descumprimento dessas obrigações pela dependência dos repasses de recursos do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Semob.

Segundo ele, a Marechal alega que a tarifa técnica paga pelo GDF cobre apenas a folha de pagamento dos funcionários. "Cabe ao GDF cumprir com as obrigações com eles que não está sendo cumprida. Então, a Marechal chegou a esse ponto de 90 dias de atraso das prestações desses 90 ônibus da Volvo."

DF: operação viária e de segurança no Dia de Finados

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/SSP-DF



Agentes orientam a não deixar objetos de valor no carro e a conferir travas

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) preparou uma operação para o Dia de Finados, na segunda-feira (2), com reforço no policiamento, organização do trânsito e apoio à travessia de pedestres nos seis cemitérios do DF. A ação reúne forças de segurança e órgãos de trânsito.

A orientação dos agentes é planejar o deslocamento e usar vagas permitidas.

Participam a Polícia Militar (PMDF), o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), a Polícia Civil (PCDF), o Departamento de Trânsito (Detran-DF) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF). As equipes vão organizar o fluxo, manter acessos livres e atender ocorrências.

Na Asa Sul, o Cemitério Campo da Esperança deve concentrar visitantes. Planos anteriores incluíram intervenções na W5 Sul, fechamento do balão em frente à unidade, sentido único em trecho da via e restrições a acessos pela Estrada Parque Polícia Militar (EPPM). O estacionamento 6 do Parque da Cidade pode ser alternativa. Vagas próximas à entrada poderão ser reservadas a idosos e pessoas com deficiência, mediante credencial.

Nos demais cemitérios, as medidas variam conforme as vias e a oferta de vagas. Em Brazlândia, não há estacionamento interno; a orientação é usar vagas próximas e não parar na via de acesso.

Em Sobradinho, haverá atenção às vagas reservadas e ao estacionamento irregular.

Em Planaltina, os planos preveem restrições na via de acesso e no estacionamento. Em Taguatinga, o embarque e o desembarque poderão ser organizados em frente à unidade, com atenção à travessia na Avenida Hélio Prates. No Gama, o DER-DF poderá ajustar medidas conforme o fluxo.

A SSP-DF recomenda não deixar objetos de valor à vista nos veículos, conferir o travamento das portas e cuidar de crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Os motoristas devem evitar vagas proibidas, calçadas, garagens e acessos para viaturas.

A pasta orienta a ligar para 190 em casos policiais e para 193 quando os casos exigirem atendimento dos bombeiros.

BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/FECOMÉRCIO-DF



O presidente da Fecomércio e os parlamentares eleitos

Fecomércio aproxima eleitos de agenda para o futuro do DF

Três dias após a conclusão do processo eleitoral, o Sistema Fecomércio-DF reuniu deputados federais e distritais eleitos para apresentar prioridades do setor produtivo e discutir propostas voltadas ao desenvolvimento econômico e social da capital. O encontro, realizado na sede da entidade, foi conduzido pelo presidente José Aparecido Freire e teve como objetivo estreitar o diálogo com os futuros representantes do Distrito Federal. Participaram os deputados federais eleitos Fábio Félix (Psol), Izalci Lucas (PL) e Julio Cesar (Republicanos), além dos distritais eleitos Renata D'Aguiar (Republicanos), Estefane Sampaio (Republicanos) e Mucio Botelho (PSB). Durante o jantar institucional, foram apresentados projetos defendidos pelo Sistema Fecomércio-DF nas áreas de qualificação profissional, saúde, lazer e desenvolvimento urbano. Entre os temas debatidos esteve a proposta de revitalização do Setor Comercial Sul, construída em parceria com universidades, setor produtivo e poder público. Também entrou na pauta o projeto Técnico do Ensino Médio, iniciativa que pretende ampliar a oferta de formação profissional por meio do Senac-DF para até 10 mil estudantes da rede pública. A agenda incluiu ainda a aproximação dos parlamentares com as ações nacionais do Sistema Comércio.

FOTO CORTESIA DE ELVIS PRESLEY ENTERPRISES, INC. / AUTHENTIC BRANDS GROUP



A apresentação traz a voz e as imagens originais de Elvis Presley

Domingo, Elvis ao vivo em Brasília

Brasília recebe neste domingo a superprodução internacional 'Elvis in Concert Live On Screen', que leva ao palco do Ulysses Centro de Convenções a voz e as imagens originais de Elvis Presley em diálogo com uma orquestra ao vivo formada por 30 músicos. A apresentação integra a turnê brasileira que passa por seis capitais e celebra o legado de um dos artistas mais influentes da história da música. O espetáculo reúne mais de 35 canções que marcaram diferentes fases da carreira do Rei do Rock, com clássicos como "Suspicious Minds", "Love Me Tender", "Blue Suede Shoes" e "Can't Help Falling in Love". As imagens exibidas em alta definição foram restauradas a partir de registros históricos que incluem os especiais televisivos 'The '68 Comeback Special' e 'Elvis: Aloha from Hawaii', além dos filmes 'Elvis: That's the Way It Is' e 'Elvis on Tour'. Dividido em dois atos, o concerto recria a atmosfera das apresentações concebidas pelo próprio cantor, combinando tecnologia e execução musical ao vivo. Ainda há ingressos disponíveis.

TEDx 2026 aposta na experiência candanga

O TEDxBrasília 2026 vai além das palestras programadas para a Sala Martins Pena do Teatro Nacional. Antes da abertura dos painéis, o público poderá circular por uma série de ativações culturais e gastronômicas que buscam traduzir a identidade criativa da capital. Entre os destaques está a participação da Vinícola Oma Sena, que apresentará rótulos produzidos no Distrito Federal, incluindo o vinho Primeira Chuva, inspirado em uma das experiências mais marcantes do cerrado após o período de estiagem. O espaço também terá degustação de cafés especiais da Mokado Café, torrefação sediada no Guará que desenvolveu uma edição exclusiva para o evento. A programação inclui ainda oficina de bordado conduzida pelas Bordadeiras do Guará, inspirada nos ipês que colorem Brasília durante a seca, além de uma seleção de livros de autores locais. O público poderá visitar a exposição "2D — Do Daltonismo à Dislexia", dos artistas Wós Rodrigues e Murilo Frade, cuja proposta dialoga com diferentes formas de percepção e inspirou a identidade visual desta edição do TEDxBrasília.

Sebinho celebra o Dia D, de Drummond

A Livraria Sebinho (406 Norte) prepara uma programação especial para celebrar os 124 anos de nascimento de Carlos Drummond de Andrade. No próximo dia 31 de outubro, a tradicional festa do Dia D terá como tema "Canção Amiga – Drummond, Poesia & Música", reunindo literatura, música, gastronomia e participação do público em uma homenagem ao poeta mineiro. Ao longo do dia, o restaurante da livraria servirá pratos inspirados na culinária de Minas Gerais, enquanto a programação cultural será concentrada no fim da tarde e à noite. O evento contará com palestra do jornalista Antônio Carlos Queiroz sobre as relações entre a poesia drummondiana e a canção brasileira, apresentações do grupo Chorando Baixinho e leituras de textos do autor em formato de microfone aberto. Também estão previstas as participações dos poetas Adeilton Lima, com a interpretação de "O Caso do Vestido", e Pedro Tierra, que recitará "Canção Amiga". Um dos momentos mais aguardados será a divulgação dos vencedores do tradicional Concurso de Poemas promovido pelo Sebinho. Reservas de mesa: (61) 3447-4444.

JHONATAN CANTARELLE/AGÊNCIA SAÚDE DF



No Brasil, 19 mulheres morrem por dia vítimas da doença

Saúde do DF oferece teste que rastreia câncer do colo do útero

Teste DNA-HPV representa avanço no rastreamento precoce da doença

Por **Isabel Dourado**

O câncer de colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum na população feminina, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Os dois tipos mais frequentes de tumor são os carcinomas epidermoides, que representam cerca de 80% dos casos, e os adenocarcinomas, que se originam nas células glandulares do interior do colo do útero e correspondem a uma parcela menor dos casos (entre 10% e 20%).

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) esclarece que o câncer do colo do útero é uma doença prevenível e pode ser curada quando diagnosticada em estágio inicial. A doença costuma ser mais frequente na faixa dos 30 aos 39 anos, tornando-se ainda mais comum entre os 50 e 60 anos.

A SES-DF ressalta que a realização de exames periódicos em pessoas que não apresentam sintomas é um dos pilares da estratégia de enfrentamento, com o objetivo de identificar o tumor em estágio inicial ou detectar lesões pré-cancerígenas. Um dos avanços na forma de rastreamento do câncer de colo de útero foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do teste molecular para detecção de HPV oncogênico (DNA-HPV).

Capaz de identificar 14 genótipos do papilomavírus humano (HPV), o exame permite detectar o vírus antes do aparecimento de lesões ou do desenvolvimento do câncer. A tecnologia representa um avanço no rastreamento precoce da doença.

Na rede pública de saúde do DF, o teste DNA-HPV passou a ser oferecido de maneira progressiva em março deste ano. Atualmente, todas as 59 Unidades Básicas de Saúde (UBS) das Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste oferecem o teste. Até setembro, foram realizados mais de 9,2 mil procedimentos principalmente em mulheres entre 25 e 64 anos, a faixa etária padrão para esse rastreamento.

A médica de Família e Comunidade da Unidade Básica de Saúde 11 de Samambaia, Aline Dias, explica que o teste molecular DNA-HPV é capaz de identificar a presença do vírus com muito mais precisão e sensibilidade.

"O exame Papanicolau identifica a célula já em modificação, ou seja, quando o câncer já está instalado na célula do colo do útero. Enquanto o DNA-HPV é capaz de identificar o vírus causador da doença, antes que ela esteja manifestada", explica Dias.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

GOVERNO DO RIO



Anúncio foi feito durante a formatura de 388 novos soldados da PM

Estado amplia Partulha Maria da Penha para mais seis batalhões

O Governo do Estado anunciou a ampliação da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida durante a solenidade de formatura de 388 novos soldados da Polícia Militar, realizada no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, em Jardim Sulacap, na Zona Oeste do Rio. Com o reforço de 24 policiais militares e a entrega de seis novas viaturas blindadas, o número de equipes especializadas da Patrulha Maria da Penha passará de 50 para 56, ampliando a capacidade de atendimento e acompanhamento de mulheres com medidas protetivas em diferentes regiões do estado. As novas equipes serão destinadas a áreas atendidas pelo 10º BPM (Barra do Piraí), 20º BPM (Mesquita), 38º BPM (Três Rios), 39º BPM (Belford Roxo) e 41º BPM (Irajá). A região de Itaguaí, sob responsabilidade da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar, também passará a contar com o serviço pela primeira vez, reduzindo a demanda sobre a equipe do 24º BPM (Queimados). Segundo a Polícia Militar, as seis áreas contempladas concentram 42% das mulheres assistidas pelo programa em todo o estado, o equivalente a 23.423 pessoas. O reforço permitirá intensificar as visitas de acompanhamento e a fiscalização do cumprimento das medidas protetivas.

Águas do Rio realiza melhorias no abastecimento

Um conjunto de 20 melhorias na infraestrutura de abastecimento de São Gonçalo, Itaboraí e Maricá foi realizado pela Águas do Rio durante a parada programada do Sistema Imunana-Laranjal. As intervenções fazem parte do planejamento preventivo da concessionária para o verão e buscam ampliar a eficiência operacional. Em São Gonçalo, um dos destaques foi a instalação de seis novas válvulas no Booster Marques Maneta, responsável pelo abastecimento de 18 bairros. Em Itaboraí, foi instalada uma válvula com acionamento remoto na saída do reservatório de Manilha, que poderá ser operada em tempo real pelo Centro de Operações Integradas da Águas do Rio, proporcionando mais agilidade e eficiência na distribuição de água. Já para Maricá, as intervenções contemplaram a infraestrutura responsável pelo abastecimento dos distritos de Inoã e Itaipuaçu, visando maior regularidade no fornecimento.

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO



Melhorias vão ajudar a população durante o verão

Polícia Civil faz operação contra sonegação fiscal

Policiais civis da Delegacia Fazendária deflagraram a primeira fase da Operação Denário, para desarticular um esquema de sonegação fiscal envolvendo empresas do comércio varejista no Rio de Janeiro. Ao todo, os agentes, que identificaram débitos tributários que ultrapassam R$ 100 milhões, cumprem 16 mandados de busca e apreensão em diferentes endereços da capital fluminense.

Novos servidores

O Governo do Estado empossou 22 novos servidores do Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (Proderj). Os profissionais passam a integrar o quadro permanente da autarquia, vinculada à Secretaria de Estado de Transformação Digital. A solenidade contou com a presença do secretário e presidente interino do Proderj, Feu Braga.

Vinculados ao Proderj

As nomeações correspondem a 22 das 28 vagas previstas no concurso público realizado em março, respeitando a ordem de classificação dos candidatos, para cargos previstos na Lei Estadual nº 6.593/2013. Os novos servidores ingressam nos cargos de Assistente Administrativo, Programador, Técnico de Suporte e Analista de Sistemas e Métodos.

Nova estrutura

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico instituiu o Regimento Interno, que reorganiza a estrutura, define competências das unidades e atribuições das equipes e estabelece mecanismos de governança. O documento busca integrar políticas públicas, aprimorar a gestão e fortalecer o acompanhamento de resultados.

Três áreas em destaque

O regimento organiza três subsecretarias — Indústria, Comércio e Serviços — e responderá pelo desenvolvimento regional, competitividade e atração de investimentos. Inovação fortalecerá o ecossistema e ampliará o acesso a mercados. Energia e Economia do Mar abrangerá petróleo e gás, energia elétrica, transição energética, portos e indústria naval no Estado.

Metas e gestão pública

A direção estratégica caberá ao secretário, com apoio do Comitê Interno de Governança Estratégica. O colegiado deliberará sobre projetos prioritários, riscos institucionais e integração de políticas. A Subsecretaria Executiva articulará planejamento, orçamento e recursos, com indicadores e painéis para monitorar ações e avaliar resultados do Estado.

Acompanhar propostas

A Chefia de Gabinete terá papel central na interlocução institucional e na coordenação das unidades. Com apoio da Assessoria de Governança das Entidades Vinculadas, acompanhará propostas de gestão e atividades das dez instituições supervisionadas, respeitando sua autonomia. O modelo prevê ainda integridade, controle, gestão de riscos e conformidade legal.

GOVERNO DO RIO



Publicação foi apresentada durante o Blue Economy Rio Summit

Governo do Rio lança painel inédito sobre a Economia Azul

Plataforma reúne dados de 2008 a 2024 do setor, que movimenta R$ 384,2 bilhões

Da **Redação**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro lançou, nesta quinta-feira (29), o Painel da Economia Azul, plataforma digital que reúne dados inéditos sobre as atividades econômicas relacionadas aos oceanos no território fluminense. A ferramenta disponibiliza informações consolidadas entre 2008 e 2024, com base nos registros da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados fazem parte do Diagnóstico da Economia Azul, coordenado pelos professores Joilson Cabral, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e Thauan Santos, da Escola de Guerra Naval. O levantamento organiza 101 atividades econômicas em oito setores e foi apresentado durante o Blue Economy Rio Summit, evento que integra a programação do Green Rio.

Entre os principais resultados está o crescimento do número de empregos vinculados à economia azul no estado. Em 2008, eram 255.190 postos de trabalho. Em 2024, o total chegou a 388.218, uma expansão de 52,13%. O Rio de Janeiro concentra cerca de 35% dos empregos brasileiros do segmento.

O estudo também estima em R$ 384,2 bilhões o faturamento das atividades relacionadas à economia azul fluminense, valor equivalente a aproximadamente 13,5% da receita total do estado. Na área social, o levantamento identifica avanços na participação feminina, que passou de 21,03% para 26,49% dos trabalhadores, e na escolaridade: a proporção de profissionais com ensino médio completo subiu de 37,01% para 59,62% no período analisado.

Segundo diagnóstico da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, de 2024, os setores da economia azul representam entre 27% e 44% do Produto Interno Bruto estadual. A Região Metropolitana do Rio concentra 56% da produção azul fluminense e 36% da produção nacional, de acordo com os dados apresentados.

"O Estado do Rio de Janeiro abriga ativos estratégicos para a economia azul nacional. O Painel da Economia Azul abre ao público, de forma interativa, os números do diagnóstico, com o objetivo de apoiar gestores, pesquisadores e o setor produtivo na tomada de decisão", afirma o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas.

O estado também desenvolve iniciativas voltadas à inovação e à sustentabilidade oceânica. Entre elas estão o Hub de Inovação BlueRio, que mapeou 289 startups nas áreas de energia limpa, portos, logística marítima, navegação e saneamento; a Rede Oceano Limpo, com 183 organizações signatárias; e o Programa Guanabara Azul, que conta com investimentos de aproximadamente R$ 42 milhões por meio do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano.

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



PL terá a maior bancada do Senado, com 29 partlamentares

André do Prado declara apoio a Rogério Marinho para o Senado

O senador eleito por São Paulo André do Prado (PL) declarou apoio a Rogério Marinho (PL-RN) para a presidência do Senado. "A oposição está se articulando para apresentar um nome alternativo à Presidência do Senado", afirmou. Prado defendeu uma liderança "comprometida com o diálogo, o equilíbrio entre os Poderes". A eleição está marcada para 1º de fevereiro de 2027. A manifestação ocorre em meio à articulação pela recondução de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O também senador eleito por São Paulo Guilherme Derrite (PP) declarou que não votará em Alcolumbre, contrariando a posição da Federação União Progressista, formada pelo União Brasil e pelo PP. Prado também afirmou que o Senado precisa atuar "com independência, responsabilidade e respeito às suas atribuições constitucionais". O parlamentar defendeu ainda uma atuação voltada aos interesses do Brasil e da população.

Prisão por corte de ônibus no dia da eleição

O deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP) apresentou projeto que prevê prisão de três a seis anos e multa para quem reduzir ou interromper o transporte público com a intenção de prejudicar eleições. A proposta abrange ônibus, trens, metrôs e barcos. As penas poderão aumentar se o responsável for gestor público, dirigente de concessionária, prefeito, governador ou presidente. O texto cita os problemas de transporte relatados no 2º turno de 2026, principalmente nas cidades de Salvador e São Paulo.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



São Paulo e Salvador não colocaram 100% da frota na eleição

PECs sobre a gratuidade do transporte público

A deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP) pediu à Câmara que duas propostas sobre o financiamento da gratuidade no transporte público tramitem juntas. A PEC 18/2026 prevê destinar parte das emendas parlamentares de execução obrigatória ao custeio do transporte coletivo urbano gratuito. A parlamentar solicita que o texto seja apensado à PEC 25/2023, mais antiga e em análise na Comissão de Constituição e Justiça. O requerimento, apresentado nesta quinta-feira (29), ainda depende de decisão da Presidência da Câmara

Deputado pede debate sobre anúncios eleitorais

O deputado federal Fausto Pinato (União Progressista-SP) solicitou audiência pública na Câmara para discutir anúncios eleitorais, moderação de conteúdo e uso de robôs nas redes. O requerimento cita estudo da UFRJ que identificou 1.613 anúncios políticos, com gastos de R$ 2 milhões, e dados da Meta sobre 206.910 bloqueios automáticos entre 1º e 5 de outubro de 2026. O debate também tratará da origem dos recursos e da fiscalização.

Senador do PL não opinou

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o senador eleito por SP, Guilherme Derrite(PP) se manifestaram pelas redes sociais sobre a fuga de Flávio Bolsonaro para os EUA após perder a eleição presidencial para Lula(PT). Até o momento, o senador eleito do PL, André do Prado, bastante próximo dos irmãos Bolsonaro, não fez postagens sobre o caso.

Lista da CDHU I

A CDHU prorrogou até 3 de novembro, às 18h, o prazo para correção da renda familiar de candidatos a moradias populares. Uma falha no sistema afetou 75.770 inscrições. Até quarta(28), 55.100 pessoas haviam regularizado os dados, enquanto 20.670 ainda precisavam fazer a atualização. Esta é a segunda e última convocação feita pela companhia.

Lista da CDHU II

Os candidatos devem acessar o link individual enviado pela CDHU ao e-mail cadastrado na inscrição e informar a renda familiar da época do cadastro. Quem não fizer a correção não será eliminado, mas ficará atrás de concorrentes com a mesma pontuação que tenham informado os dados. Quem já regularizou a situação está dispensado do procedimento.

Mudanças no Governo

O governador reeleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) prepara mudanças no secretariado para o próximo mandato. Eleuses Paiva (PSD) deixará a Saúde, enquanto Geraldo Melo Filho, Marília Marton e Natália Resende são cotados para permanecer. O MDB poderá ganhar espaço no governo, enquanto o PSD, de Gilberto Kassab, poderá perder influência política.

Estações Brás e Pedro II

O Metrô de São Paulo abriu licitação para contratar serviços de modernização das coberturas das estações Brás e Pedro II, ambas da Linha 3-Vermelha. O edital do pregão eletrônico nº 443/2026 está disponível a partir desta quinta-feira (29). A sessão para recebimento e análise das propostas está marcada para 18 de novembro, às 9h, pelo portal Compras.gov.br.

Seguro para a Diretoria

A Companhia Paulista de Parcerias (CPP) abriu licitação para contratar seguro que cobre despesas judiciais e indenizações de diretores, conselheiros e ex-dirigentes. O pregão será em 24 de novembro. O valor previsto não foi divulgado. Em 2023, a estatal contratou seguro semelhante por R$ 110 mil, com vigência inicial de 12 meses.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Listas de boicotes circularam nas redes sociais após a vitória de Lula

Deputados do PT propõem tornar a discriminação política um crime

Ministério Público do Trabalho recebeu 1.937 denúncias de assédio eleitoral

Da **Redação**

Um projeto de lei apresentado na quinta-feira (29) na Câmara dos Deputados prevê penas de até seis anos de prisão para quem promover discriminação por voto ou convicção política nas relações de trabalho e nas atividades econômicas. A proposta tem 65 signatários, dos quais dez são deputados federais de São Paulo, todos do PT.

O Projeto de Lei 5689/2026, apresentado pelo deputado Pedro Uczai (PT-SC), pretende incluir no Código Penal o crime de discriminação política. A medida alcança empregadores que demitirem funcionários por suas escolhas eleitorais, recusarem contratações ou exigirem que trabalhadores revelem em quem votaram. Entre os parlamentares paulistas que assinaram a proposta estão Nilto Tatto, Rui Falcão, Carlos Zarattini, Alfredinho, Alencar Santana, Paulo Teixeira, Jilmar Tatto, Kiko Celeguim, Juliana Cardoso e Arlindo Chinaglia.

O texto estabelece pena de dois a cinco anos de reclusão, além de multa, para quem elaborar, divulgar ou compartilhar listas que identifiquem pessoas por suas posições políticas com o objetivo de estimular demissões, impedir contratações ou promover boicotes comerciais.

Quando essas práticas ocorrerem por meio de redes sociais, aplicativos de mensagens ou veículos de comunicação, a punição prevista aumenta para três a seis anos de prisão.

A proposta também estabelece agravantes quando houver participação coordenada de três ou mais pessoas, utilização de cargo público, prejuízo econômico às vítimas ou envolvimento de empresários.

Na justificativa, os autores citam episódios registrados após o segundo turno das eleições presidenciais de 2026. Segundo o documento, o Ministério Público do Trabalho recebeu 1.937 denúncias de assédio eleitoral até o dia seguinte à votação. O projeto cita um caso ocorrido em Cafelândia, no interior paulista, envolvendo uma lista de boicote a comerciantes durante as eleições de 2022. Os responsáveis foram condenados pelo Tribunal de Justiça em julho de 2025. Em 2026, várias cidades do estado registraram listas de boicotes contra comerciantes e eleitores que votaram no PT.

Além das alterações no Código Penal, a proposta modifica a Lei 9.029/1995 para incluir expressamente o voto e a convicção política entre os motivos de discriminação proibidos nas relações de trabalho. O texto ainda precisará passar pela análise da Câmara e do Senado.

CORREIO
NORDESTE

ACERVO/IPHAN



O projeto com os bonecos começou a ser construído em 2015

Iphan apresenta plano para preservar teatro de bonecos

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apresentou, na última semana, em Fortaleza (CE), o Plano de Salvaguarda do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste no Ceará, conhecido no estado como Cassimiro Coco. O documento reúne 18 ações para preservar a manifestação cultural e garantir a transmissão dos saberes às próximas gerações. O plano foi construído com a participação de mestres, artistas e representantes da sociedade civil desde 2015, quando a tradição foi reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil. Em 2024, os bonequeiros elegeram um Comitê Gestor, responsável por aprovar a versão final e acompanhar a execução das medidas.

As ações estão organizadas em 4 eixos: mobilização social, gestão participativa, difusão e valorização, além da produção e reprodução cultural.

Itacaré sedia disputas dos circuitos de surf

Itacaré, no sul da Bahia, recebe a 3ª etapa do Circuito Nordestino de Surf Profissional e a 1ª etapa do Circuito Baiano de Surf 2026, na Praia da Tiririca. As competições devem reunir 200 atletas. A programação inclui categorias masculina, feminina e de base, do Sub-8 ao Sub-18, além de Master e Profissional. A Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb) investe R$ 280 mil nos eventos e garante transporte para 34 surfistas de Valença. As disputas fortalecem o calendário esportivo em 2027.

ASCOM



As largadas acontecem a partir das 14h do sábado

Idema autoriza dragagem no Porto de Natal

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema) concedeu à Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) licença para dragagem da bacia de evolução do Porto de Natal. A obra prevê a retirada de até 1,43 milhão de metros cúbicos de sedimentos do Rio Potengi, com profundidade final de 12,5 metros. A medida busca permitir manobras de navios maiores e ampliar o transporte de cargas. A licença exige monitoramento da água, dos sedimentos e da fauna marinha.

Sergipe promove ações de controle público

O Governo de Sergipe, por meio da Controladoria-Geral do Estado (CGE), realizará a 1ª Semana Sergipana da Transparência de 16 a 19 de novembro. A programação inclui atividades educativas em escolas, capacitação de ouvidores e ações para orientar a população sobre o Portal da Transparência. Em 18 de novembro, haverá o Evento Estadual de Transparência Pública, em Aracaju, com painéis.

Operação

A Polícia Militar da Bahia iniciou, em 29 de outubro, a 10ª edição da Operação Força Total. A ação mobiliza equipes na capital, na região metropolitana de Salvador e no interior do estado. O planejamento utiliza dados de inteligência para direcionar abordagens e patrulhamento a áreas com maior incidência criminal.

Investimento

O governo de Alagoas abriu diálogo com o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) para viabilizar um possível financiamento de até US$ 80 milhões. A iniciativa foi articulada durante missão à China e à Mongólia, com participação do Consórcio Nordeste. Os recursos poderão apoiar projetos de infraestrutura sustentável.

Transição

A governadora Fátima Bezerra recebeu o governador eleito do Rio Grande do Norte, Cadu Xavier, e a vice-governadora eleita, Larissa Rosado, para anunciar a transição de governo. A comissão reunirá dados administrativos, fiscais, financeiros e orçamentários para orientar a próxima gestão, prevista para começar em janeiro.

Indicação

A Assembleia Legislativa de Alagoas aprovou, nesta semana, a indicação de Otávio Lessa de Geraldo Santos para presidir a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal). Dos 17 deputados presentes, 16 votaram a favor e 1 contra. O mandato será de 5 anos. A nomeação depende de ato do governador em exercício.

Encontro

O XVIII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste e o XVIII Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe serão realizados juntos, de 9 a 12 de novembro, em Aracaju. A programação abordará segurança de barragens, qualidade da água e mudanças climáticas. As inscrições seguem abertas até 12 de novembro e dão acesso aos 2 eventos.

Punição

O atacante Willian José não foi relacionado pelo Bahia para enfrentar o São Paulo, em 28 de outubro, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. A decisão ocorreu após o jogador compartilhar um vídeo com críticas ao Nordeste nas redes sociais. O clube informou que o caso foi tratado internamente e repudiou manifestações de preconceito.

ELZA FIÚZA/AGÊNCIA BRASIL



O Senado aprovou a concessão de incentivo econômico

Senado aprova auxílio a produtores de cana no Nordeste

Projeto prevê R$ 12 por tonelada na safra 2025/2026 e segue para sanção

Da **Redação**

O Senado Federal aprovou, em 28 de outubro, o Projeto de Lei (PL) 5.649/2026, que autoriza apoio financeiro a produtores independentes de cana-de-açúcar do Nordeste afetados por tarifas impostas pelos Estados Unidos ou eventos climáticos extremos. O texto prevê R$ 12 por tonelada produzida e comprovadamente entregue a usinas, destilarias ou cooperativas da região durante a safra 2025/2026. A proposta segue para sanção presidencial.

Para receber o recurso, a entrega da cana deverá ser comprovada por nota fiscal eletrônica.

A estimativa é de impacto de R$ 270 milhões em 2026. O benefício poderá ser concedido diretamente aos produtores ou por cooperativas e associações, conforme a quantidade comercializada.

A medida contempla pessoas físicas ou jurídicas cadastradas nos órgãos competentes e fornecedoras de cana no Nordeste.

O projeto é de autoria do deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos-PE) e foi relatado no Senado pelo senador Fernando Dueire. A Câmara dos Deputados aprovou a proposta em 27 de outubro. O texto recupera medidas previstas na Medida Provisória (MP) 1.374/2026, cuja vigência terminou em 28 de outubro sem análise pela comissão mista de deputados e senadores.

Segundo o relator, a proposta autoriza programas já executados pelo Poder Executivo e não cria nem amplia benefícios tributários ou despesas obrigatórias continuadas. A execução dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira. O objetivo é reduzir os efeitos das barreiras comerciais e dos eventos climáticos sobre a renda, a produção e os empregos do setor sucroenergético nordestino.

Além do auxílio aos canavieiros, o PL 5.649/2026 mantém autorização de até R$ 14,5 bilhões em linhas de financiamento para renovar a frota de transporte de cargas e passageiros, com critérios de sustentabilidade. O texto também prevê até R$ 10 bilhões do superávit do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para financiar tecnologias agrícolas. A proposta inclui operações do setor aéreo nas regras do Seguro de Crédito à Exportação via Fundo de Garantia à Exportação e permite capital de giro para obras e projetos de infraestrutura.

CORREIO NORTE

DIVULGAÇÃO



Até a semana epidemiológica 42, foram registrados 31 óbitos

Acre reduz mortes por síndrome respiratória entre idosos

O Acre registrou 31 mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre pessoas com 60 anos ou mais até a semana epidemiológica 42 de 2026. O número é inferior aos 56 óbitos contabilizados no mesmo período de 2025 e aos 119 de 2024, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre). A redução em relação a 2024 foi de aproximadamente 74%. O boletim epidemiológico aponta que os registros de casos graves entre idosos diminuíram a partir da semana 28, em julho, e permaneceram estáveis até a semana 42. O acompanhamento permite monitorar a circulação de vírus respiratórios e orientar as ações de vigilância e assistência à saúde. Apesar da queda no número de mortes, a Sesacre identificou a circulação de agentes como o vírus sincicial respiratório e o rinovírus. O monitoramento dos casos e dos óbitos auxilia o planejamento dos serviços de saúde.

Dados do IBGE orientam análise sobre trabalho

A Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) analisou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o mercado de trabalho no Amapá. O levantamento aponta taxa de desocupação de 18% entre pessoas que não concluíram o ensino médio. Entre quem tem ensino superior incompleto, o índice é de 8%; para graduados, 4%. O programa Qualifica Amapá oferece cursos e capacitações voltados às demandas locais, incluindo os setores de petróleo e gás, para ampliar oportunidades de emprego.

AGÊNCIA BRASIL



Análise técnica da Seplan esclarece conceitos

Produtores e o cultivo sem uso do fogo

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) orienta agricultores familiares sobre técnicas de preparo da roça sem queimadas. A prática busca preservar o solo, reduzir riscos de incêndios e manter a produção agrícola. Entre as alternativas estão o uso de ferramentas, cobertura vegetal, compostagem e plantio de espécies variadas. A assistência técnica auxilia na adoção dos métodos e no manejo sustentável das áreas cultivadas.

UEA amplia prazo para seleção de mestrado

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) prorrogou até 3 de novembro as inscrições para o mestrado em Ciências Humanas. A seleção é voltada a candidatos interessados em pesquisa na área. Os interessados devem consultar o edital para verificar os requisitos, os documentos exigidos e as etapas do processo seletivo. As inscrições devem seguir as orientações e os prazos informados pela instituição.

Reunião

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Palmas (Sedes) participou, nesta semana, de reunião do Comitê Estadual Interinstitucional de Monitoramento da Política Antimanicomial (Ceimpa-TJTO), na sede do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO). O encontro tratou do Serviço Residencial Terapêutico.

Cultura

A Fundação Cultural do Pará (FCP) iniciou a gravação de 16 composições selecionadas pelo Edital nº 005/2026, no Estúdio Paulo André Barata, em Belém. A iniciativa oferece R$ 132 mil em premiações a autores e intérpretes paraenses que ainda não possuem registro fonográfico e não atuam no mercado profissional.

Recursos

A deputada estadual Cláudia de Jesus destinou R$ 300 mil para a Associação de Produtores Rurais Estrela D'Alva do Oeste (Aspredal), em Ouro Preto do Oeste (RO). O recurso será usado na compra de um trator agrícola, uma grade aradora, uma carreta e uma caçamba hidráulica. A iniciativa deve beneficiar mais de 120 famílias.

Circulação

A Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará (CPH) estima que 25.200 passageiros circulem pelos terminais hidroviários de Belém, Tamandaré e Icoaraci entre 30 de outubro e 2 de novembro. As unidades funcionarão das 5h às 18h. Icoaraci deve receber 12 mil pessoas, seguido de Tamandaré, com 7 mil, e Belém, com 6,2 mil.

Empreendedorismo

O Sebrae Amapá levou 24 empreendedores de Macapá, Santana e Laranjal do Jari a uma visita técnica ao Magazine Luiza, em São Paulo, no dia 22 de outubro. A agenda incluiu encontro com Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração da empresa, e atividades sobre gestão, inovação e comércio digital.

Kits

O Departamento Estadual de Trânsito do Acre (Detran/AC) entregou 74 kits de fardamento aos agentes de trânsito. Cada conjunto inclui 9 uniformes completos e itens como coturno, mochila, capacete, cintos, joelheiras e cotoveleiras. Os materiais serão distribuídos na capital e no interior para facilitar a identificação nas ruas durante o serviço.

JONATHAN ESNAYDHER/SEPI



Projetos vão impactar centenas de mulheres indígenas

Governo do Acre destina R$ 1,5 milhão a ações indígenas

Programa REM Acre – Fase II apoia projeto de cultura e renda indígena

Da **Redação**

O governo do Acre investe cerca de R$ 1,5 milhão em 3 projetos de organizações indígenas voltados à valorização cultural, à proteção territorial e ambiental e à geração de renda. As iniciativas são apoiadas pela Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi) e financiadas pelo Programa REM Acre – Fase II. As ações incluem oficinas, formação e produção artesanal.

A Organização das Mulheres Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia receberá R$ 499,4 mil para o projeto Preservação Cultural e Valorização dos Saberes Tradicionais Femininos. A proposta contempla aproximadamente 12 aldeias em 5 terras indígenas: Rio Jordão, Alto Rio Envira, Katukina-Kaxinawá, Nukini e Mamoadate.

A iniciativa prevê beneficiar diretamente 177 mulheres com oficinas de artesanato, distribuição de kits e transmissão de conhecimentos entre gerações. Entre as práticas estão tecelagem, produção de tintas naturais, grafismos tradicionais, cestaria e pintura. A etapa final prevê uma Feira de Empreendedorismo das Mulheres Indígenas, em Rio Branco, com 28 artesãs. A Organização dos Povos Indígenas do Rio Envira (Opire) contará com R$ 500 mil para fortalecer a gestão territorial e ambiental de uma região com 5 povos indígenas, cerca de 40 aldeias e aproximadamente 6 mil pessoas. O plano inclui formação de 30 brigadistas comunitários de vigilância, implantação de 10 roçados agroflorestais, oficinas para mulheres e jovens e um festival cultural intercultural.

A terceira iniciativa será executada pela Associação Agroextrativista do Povo Shawãdawa do Igarapé Humaitá (APSIH), também com R$ 500 mil. O projeto busca ampliar a participação das mulheres indígenas dos povos Noke Koi, Shawãdawa, Nukini, Shanenawa e Huni Kui. As atividades incluem oficinas, planos de negócios por povo, estudo dos kenês, criação de lojas virtuais, curso de fotografia e uso de plataformas digitais por comunicadores indígenas. Os projetos buscam fortalecer as organizações indígenas, apoiar a geração de renda e preservar conhecimentos tradicionais. As ações também se relacionam à implementação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental.

CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA



O setor de turismo (24,1%) lidera as intenções de contratação

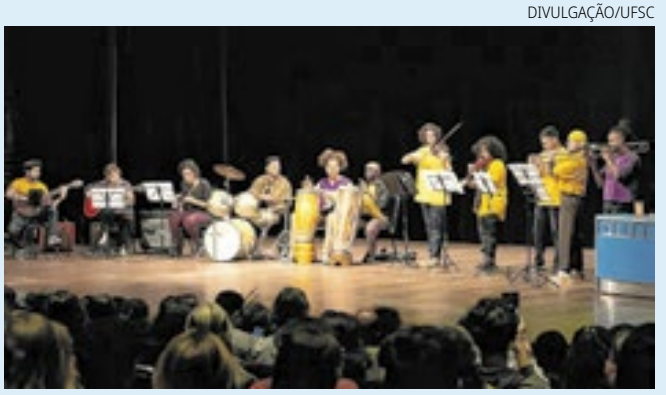
PR: uma em cada seis empresas deve contratar temporários no Natal

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio-PR) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR), 17,2% das empresas paranaenses pretendem contratar temporários para o período. Em média, devem admitir quatro profissionais. A intenção é maior no turismo (24,1%), seguido pelo comércio (18,9%) e pelos serviços (12,8%). Entre as empresas que planejam contratar, 63,3% não exigem experiência; 23,3% buscam profissionais com mais de seis meses de experiência e 13,4% pedem até seis meses. Vendedores devem ocupar 31,7% das vagas, seguidos por atendentes gerais (19%), auxiliares gerais (17,5%) e serviços gerais (17,5%). Sobre escolaridade, 50,8% das oportunidades não exigem nível específico e 34,9% pedem ensino médio. O ensino superior é exigido por 9,5% das empresas; o ensino fundamental, por 6,3%; e a formação técnica, por 3,2%.

UFSC abre 11ª edição do festival Experimenta

A Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) abrirá, na terça-feira (3/11), a 11ª edição do Experimenta – Mosaico das Artes, com música e dança gratuitas. A programação começa às 19h, no Teatro Carmen Fossari, com o Coral da UFSC e a Orkextra UFSC. Às 20h, a Companhia de Dança da UFSC apresenta Hassis – Ainda há tempo, na Igrejinha da universidade. O evento reúne mais de 75 manifestações artísticas e oferece atividades abertas à comunidade.

DIVULGAÇÃO/UFSC



Evento reúne mais de 75 manifestações artísticas até 8/11

RS: Presídio de Bagé tem déficit de 413 vagas

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) ajuizou uma ação civil pública (ACP) para que o estado construa um novo presídio ou amplie a unidade em Bagé (RS). O pedido exige, em até 60 dias, um plano com cronograma, custos e orçamento, sob pena de multa diária. Uma inspeção realizada em outubro constatou que a unidade, projetada para 336 vagas, abrigava 749 pessoas, uma lotação de 222,9%. Em menos de um ano, o total passou de 615 para 749 presos. O relatório apontou a falta de camas, colchões no chão e infiltrações.

RS: policiais se tornam réus por morte de agricultor

A 1ª Vara Criminal de Pelotas (RS) recebeu denúncia do Ministério Público contra sete policiais militares pela morte do agricultor Marcos Nörnberg. Os acusados responderão por homicídio qualificado e tentativa de homicídio qualificado da esposa da vítima. A denúncia cita dificuldade de defesa e uso de armas de fogo de uso restrito. Marcos foi morto em 15 de janeiro, durante operação da Brigada Militar (BMRS).

Bem-estar animal

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) realizará, na terça-feira (3/11), às 18h30, uma audiência sobre a política municipal de bem-estar animal em Triunfo (RS). O encontro será no Teatro União e reunirá propostas para orientar as ações de proteção animal e subsidiar um inquérito civil conduzido pela Promotoria de Justiça.

Funcionamento no feriado

A prefeitura de Blumenau (SC) não atenderá na segunda-feira (2/11), Dia de Finados, mas manterá serviços essenciais em regime de plantão. A Defesa Civil atenderá 24 horas pelo 199; a Fiscalização de Obras Particulares e Posturas, das 8h às 17h, pelo (47) 99701-2077. A Diretoria de Serviços Urbanos atenderá pelo (47) 99937-2644.

Taça Paraná de Voleibol

São José dos Pinhais (PR) receberá, de sábado (31) até o próximo dia 6/11, as partidas da 25ª edição da Taça Paraná de Voleibol, com entrada gratuita. O torneio também terá jogos em Curitiba (PR), que reunirão mais de 6 mil atletas em 2 mil partidas. A abertura será no sábado, às 19h, no Centro de Esporte e Lazer Max Rosenmann, no bairro Iná.

Nota Fiscal Gaúcha

Os vencedores do sorteio de julho do Programa Nota Fiscal Gaúcha têm até domingo (1º/11) para resgatar os prêmios. Dos R$ 200 mil distribuídos, R$ 69 mil seguem sem solicitação, incluindo o prêmio principal, de R$ 50 mil, destinado a um morador de Porto Alegre (RS). Após o prazo, os valores não reclamados voltarão ao orçamento do programa.

Operação Nexus Krauss

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) cumpriu três mandados de busca e apreensão em Blumenau (SC) e Gaspar (SC). A ação faz parte da Operação Nexus Krauss, que apura suspeitas de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro no bairro Vorstadt, em Blumenau, além de possível ocultação de patrimônio por meio de terceiros.

Acolhimento familiar

O Ministério Público do Paraná (MPPR) realizará audiências sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora: na quarta-feira (4/11), às 9h30, em Guapirama; na sexta (6/11), às 9h30, em Joaquim Távora; e, no próximo dia 11, às 14h30, em Quatiguá. Os encontros explicarão como jovens podem ser acolhidos por famílias selecionadas.

AGÊNCIA BRASIL



A previsão é de chuva na Região Sul, principalmente no Paraná

Rio Uruguai sobe e amplia risco de inundação no Rio Grande do Sul

Defesa Civil adverte para risco alto de inundação na região gaúcha

Da **Redação**

O Rio Uruguai voltou a subir em Uruguaiana, no oeste do Rio Grande do Sul, e atingiu a cota de alerta na quarta-feira (28). Segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB), às 16h45, o nível estava 8,33 metros acima do normal, após uma elevação de 60 centímetros em 24 horas. A Defesa Civil alerta para o risco de inundação e monitora a situação no município e em outras áreas banhadas pelo rio.

A Prefeitura de Uruguaiana informou que 217 pessoas estão fora de casa por causa da cheia. Desse total, 41 pessoas, de 12 famílias, estão desabrigadas, enquanto 176 pessoas, de 69 famílias, estão desalojadas. As famílias desalojadas estão em casas de parentes ou conhecidos. Os desabrigados foram encaminhados ao Centro Esportivo Zona Leste, no bairro Santo Inácio, e ao Centro Esportivo Nova Esperança.

A prefeitura e a Defesa Civil prestam atendimento às famílias nas áreas de saúde, segurança e assistência social. O suporte aos desabrigados também conta com a 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada do Exército Brasileiro e a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra). O coordenador municipal da Defesa Civil, Paulo Woutheres, afirmou que o nível do rio deve continuar subindo pelo menos até sábado (31). A previsão é de que a bacia permaneça com níveis elevados até o fim de novembro.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia previsto uma primavera com chuva, tempestades e cheias recorrentes, especialmente na Fronteira Oeste e na Metade Norte do Rio Grande do Sul. O El Niño 2026-2027 está entre os fatores associados às condições previstas para o período.

Para quinta-feira (29), o Inmet previa chuva principalmente no Paraná e em Santa Catarina, com trovoadas isoladas. Havia aviso amarelo de perigo potencial para tempestades no Paraná e no norte catarinense. Também poderia chover isoladamente no norte gaúcho; nas demais áreas do estado, a previsão era de muitas nuvens, sem chuva.

Hoje (30), a chuva deveria continuar em grande parte da Região Sul, com trovoadas em Santa Catarina e pancadas isoladas no Paraná e no norte do Rio Grande do Sul. O aviso amarelo para tempestades abrangeria os 3 estados. No oeste e na faixa sul gaúcha.

CORREIO
NO MUNDO

RICARDO STUCKERT/PR



Porta-voz da chancelaria diz que Pequim respeita eleição brasileira

China defende escolha dos brasileiros após Trump alegar fraude

Um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levantar mais uma vez suspeitas de fraude, sem provas, sobre a eleição que reconduziu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto, a China afirmou nesta terça-feira (27), em contraste, que respeita a escolha do povo brasileiro.

"Nós respeitamos a escolha independente do povo brasileiro", afirmou Guo Jiakun, porta-voz da chancelaria chinesa, ao responder a uma pergunta sobre as declarações de Trump em entrevista coletiva nesta quarta-feira (28).

A frase reforça o que Guo já havia dito na segunda (26), quando foi questionado sobre o pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL) para anular o resultado. Na ocasião, o porta-voz afirmou que "a China respeita a escolha do povo brasileiro". Trump só se manifestou sobre o resultado na segunda, um dia depois do segundo turno.

Trump segue atacando eleição brasileira

O presidente americano disse que não tinha escolhido lado na disputa, mas que a eleição lhe passou uma impressão ruim. "Achei que foi uma situação muito ruim. Não tomei partido, mas pareceu mais uma eleição fraudada. Foi uma imagem péssima para o mundo", afirmou. "As eleições precisam ser incontestáveis, e aquilo me pareceu muito ruim. Pareceu tão, tão corrupta, tão terrível". O republicano também mirou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), de estender o horário de votação.

REPRODUÇÃO/ ONU



Sem provas, Trump criticou prorrogação do horário de votação

Presidente americano mudou de tom

"Gosto de Lula, me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha", disse o americano. Questionado se pretendia tomar alguma medida em relação ao pleito, respondeu que preside os Estados Unidos, não o Brasil.

O tom, porém, foi diferente do adotado no primeiro turno. Em 4 de outubro, quando Flávio saiu à frente de Lula, Trump exaltou a velocidade da apuração brasileira e a usou como argumento contra o modelo eleitoral dos EUA. Na postagem, trocou o Brasil pela Índia e depois se corrigiu.

Americano acolheu Flávio Bolsonaro

Um dia mais tarde, celebrou o desempenho de Flávio como uma "grande vitória". Depois do segundo turno, o governo americano segurou a publicação de um comunicado em que parabenizaria os brasileiros pela eleição. Na quarta (28), Trump afirmou que aprovaria a entrada do senador no país e disse ter ouvido que ele estava na Argentina.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

María Corina Machado

Após voltar à Venezuela no domingo (25), depois de dez meses no exílio, a líder opositora María Corina Machado voltou a agradecer nesta quinta-feira (29) ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pela captura de Nicolás Maduro em janeiro e, em seguida, disse que não conseguiu diálogo com Lula (PT), reeleito à Presidência do Brasil.

Defendeu a invasão

Em sua primeira entrevista coletiva desde a volta ao país, Corina disse que a invasão americana de janeiro abriu caminho para a liberdade da Venezuela. Ela também afirmou que pretende voltar a mobilizar a sociedade venezuelana em torno da realização de novas eleições presidenciais. O governo dos EUA, disse, sugeriu que o pleito ocorra no ano que vem.

Países vizinhos

"Quero agradecer ao presidente dos EUA, Donald Trump, ao governo dos EUA e ao secretário de Estado, Marco Rubio, porque, graças à sua visão, à sua coragem e à ação de 3 de janeiro [quando Maduro foi capturado], abriu-se essa passagem para a liberdade", disse. Ela também foi questionada sobre a interlocução com líderes de países vizinhos.

Boas relações

A opositora disse que mantém boas relações com vários presidentes da América Latina, mas que não conseguiu diálogo com Lula. "Tenho uma excelente relação com o presidente da Colômbia, do Equador, do Paraguai, do Chile, da Argentina, da Bolívia, da Guatemala, da República Dominicana e, com certeza, com o presidente do Panamá", disse.

Não com o Brasil

"Falo frequentemente com todos eles, frequentemente. Nunca falei com o presidente Lula, nunca. Essa é a realidade, e acredito que não tenha sido por falta de interesse da minha parte", completou. A relação de Lula com María Corina é marcada por atritos. Em 2024, Lula comparou a situação da opositora à sua experiência em 2018, quando não pôde concorrer.

Novo pleito em 2027

A entrevista ocorreu no momento em que representantes do regime e da oposição discutem o calendário eleitoral do país. A opositora defendeu que as eleições presidenciais ocorram no ano que vem. Segundo ela, Rubio apresentou uma sequência de medidas para conduzir o país a uma transição democrática e propôs a realização de um novo pleito em 2027.

WIKIMEDIA COMMONS



Kremlin se queixa de bombardeio durante a cúpula de países africanos

Drone mata 14 em estação de trem na Ucrânia; Kiev responde

Ucrânia respondeu com maior ataque à Rússia desde o início da guerra

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

Um drone russo matou ao menos 14 pessoas nesta quinta-feira (29) numa plataforma de trem em Dnipro, no centro da Ucrânia. Na via inversa, Kiev promoveu na madrugada o maior ataque com aviões-robôs contra o país de Vladimir Putin, que invadiu o vizinho em 2022.

A escalada da violência precede, como já ocorreu em outras ocasiões, a retomada de negociações entre os rivais, o que deve ocorrer sob mediação dos Estados Unidos no final da próxima semana. O objetivo comum é mostrar uma posição de força. A estação foi atingida por um drone a jato, novidade introduzida de forma mais ampla neste ano na guerra pelos russos, bem mais difícil de interceptar do que modelos a hélice. Os russos também foram acusados pela Bulgária de afundar um navio grego com grãos ucranianos perto de sua costa, no mar Negro. Além das vítimas na estação em Dnipro, duas adolescentes foram mortas em uma rua em Chernihiv, no norte da Ucrânia, e três pessoas morreram em ataques a prédios em Kremenchuk.

O ataque a Dnipro ocorreu após uma noite em que as defesas antiaéreas russas derrubaram 1.214 drones, ultrapassando o recorde de 1.100 registrado em setembro. Moscou não divulga quantos não foram abatidos na operação, que deixou danos materiais em várias regiões e matou uma pessoa em Belgorodo (sul).

Mais da metade dos aparelhos foi lançada contra a capital russa, que recebe nesta semana 22 chefes de Estado ou de governo na terceira cúpula de Putin com líderes da África. Para o porta-voz Dmitri Peskov, "é muito estranho" tal ataque neste momento.

O encontro Rússia-África ocorreu pela primeira vez em 2019, e foi considerado um sucesso em um momento em que crescia a interação entre governos do continente e Moscou. Os negócios do grupo mercenário Wagner, então apoiado por Putin, se multiplicaram na região.

Agora, o cenário é diverso. Buscando cumprir a promessa de acabar com a guerra, Trump voltou a ficar ao lado de Putin e pressionar Volodimir Zelenski. Fez um acordo para comprar diesel russo na esperança de baixar os preços nos EUA a tempo de influenciar positivamente o desempenho dos republicanos na eleição legislativa de terça (3).

Seja como for, a suspensão de sanções energéticas estimulou os africanos a buscar mais acordos no campo, além das usuais compras militares.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

STAFF IMAGES WOMAN/CONMEBOL



Artilheira do Brasileirão, Marília (à direita) fez o gol da classificação

Libertadores Feminina terá final brasileira neste sábado

Pela terceira vez em 18 edições, a CONMEBOL Libertadores Feminina será decidida entre dois clubes brasileiros. Corinthians e Cruzeiro disputam a final no sábado (31) no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador, às 21h (horário de Brasília). Estreantes na competição, as Cabulosas vão brigar pelo título inédito com o atual tricampeão consecutivo. As Brabas, que têm, ao todo, seis títulos, são as maiores campeãs do torneio. Reforçando o domínio brasileiro, São José (3 títulos), Santos (2), Ferroviária (2) e Palmeiras também já levantaram a taça, assim como o Atlético Huila, da Colômbia; o Sportivo Limpeño, do Paraguai; e Colo-Colo, do Chile. Os times chegam à decisão com 100% de aproveitamento.

Na fase de grupos, o Corinthians venceu o Colo-Colo, do Chile, por 2 a 0; o Caracas, da Venezuela, por 7 a 0; e o Independiente Santa Fé, por 5 a 1.

Adversárias com 100% de aproveitamento

Nas quartas de final, mais uma goleada, sobre o Independiente Dragonas, por 5 a 0. Na semi, as Brabas superaram, novamente, o Independiente Santa Fé por 2 a 1. O Corinthians vai para a final com 21 gols marcados e apenas dois sofridos. Já o Cruzeiro venceu o LDU, por 2 a 1; o Bolívar, por 3 a 0; e o Olimpia, por 3 a 0, na fase de grupos. No primeiro mata-mata, as Cabulosas garantiram o 3 a 0 sobre o Libertad. E, no reencontro com o Olimpia pela semifinal, se classificaram por 1 a 0 com um gol de Marília Furiel.

STAFF IMAGES WOMAN/CONMEBOL



Corinthians chega à final com 21 gols marcados e dois sofridos

Decisões na Superliga D1 de Futebol Americano

Oito equipes de oito estados brasileiros entram em campo neste fim de semana para decidir os campeões de conferência da Superliga D1 de futebol americano.

Entre sábado (31 de outubro) e domingo (1º de novembro), os confrontos em Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina definirão os quatro semifinalistas nacionais, em uma rodada que reúne campanhas invictas, o atual campeão brasileiro e os dois clubes com mais títulos da competição que vem despertando paixão nos fãs pelo Brasil.

Campeões de conferências serão definidos

A disputa do torneio envolve representantes de Mato Grosso, Amazonas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina e Paraná. Além dos títulos regionais, cada equipe busca avançar à semifinal nacional e manter vivo o objetivo de disputar o Brasil Bowl, decisão que reunirá os dois melhores times do campeonato.

O caminho até a final nacional passa por mais uma etapa.

Caminho para a final

O campeão da Conferência Centro-Norte enfrentará o vencedor da Sudeste, enquanto o campeão da Nordeste terá pela frente o representante da Sul. Os vencedores desses confrontos serão os finalistas do Brasil Bowl. A final da Conferência Sudeste coloca frente a frente os representantes de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Duelo Rio x Minas

Locomotiva FA e Vasco Almirantes disputam a vaga na semifinal nacional no sábado, às 14h30, no Centro Esportivo Universo, em BH. O Locomotiva chega à decisão com uma marca expressiva na temporada regular: quatro vitórias, 196 pontos marcados e nenhum ponto sofrido. A equipe manteve o ritmo na semifinal da conferência ao vencer o Galo FA por 42 a 14.

Poder defensivo

Embora tenha sofrido pontos na fase eliminatória, o desempenho da 1ª fase evidencia a força defensiva construída ao longo do campeonato, aliada a uma produção ofensiva consistente. Os mineiros têm o melhor ataque (238 pontos) e a melhor defesa (14 pontos) de toda a competição. Presidente do Locomotiva, Paranhos não esconde a felicidade de chegar à final.

Vasco Almirantes

O Vasco Almirantes também chega embalado pela sequência de jogos eliminatórios. Na temporada regular, o time terminou com três vitórias e uma derrota, 138 pontos marcados e 33 sofridos. No wildcard, venceu o Flamengo Imperadores por 57 a 0, resultado que evidenciou a capacidade de pontuar e de limitar as ações ofensivas do adversário.

Cruzmaltino no Top 4

Na semifinal da conferência, superou o Guarulhos Rhynos por 34 a 7. Com estes resultados, o Vasco Almirantes chegou a 229 pontos marcados, sendo o segundo melhor ataque da competição, atrás somente do Locomotiva. Sua defesa, com 40 pontos sofridos, também é uma das melhores do torneio, estando no top 4.

Kimi pode ser campeão

O GP do México de Fórmula 1, que deve consagrar Kimi Antonelli campeão mundial de 2026 começa nesta sexta (30), com dois treinos livres, às 15h30 e 19h (horário de Brasília). No sábado (31), haverá o terceiro treino livre e a qualificatória, às 14h30 e 18h, respectivamente. A corrida será no domingo (1º), às 17h. O GP terá transmissões ao vivo de SporTV, Globoplay e F1TV.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Ancelotti convoca Seleção para amistosos de novembro

Média de idade desta convocação é de 23.6 anos, seis a menos que na Copa

Por **Pedro Sobreiro**



Carlo Ancelotti apostou na juventude para os amistosos de novembro

Na tarde desta quinta-feira (29), na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, o técnico Carlo Ancelotti convocou os 26 jogadores que vão defender a Seleção Brasileira na última Data FIFA do ano, que será levará a Canarinha para Singapura, onde o Brasil enfrentará as seleções do Japão, em 14 de novembro às 7h15 (horário de Brasília), e de Singapura, no dia 17 às 7h (horário de Brasília). Ambas as partidas serão realizadas no Estádio Nacional de Singapura.

A convocação de Carletto seguiu uma regra de ouro: não convocar mais de um jogador por clube brasileiro. A intenção, claro, é não prejudicar as equipes do futebol nacional neste reta final de campeonatos. Outro ponto de destaque foi a convocação de novos atletas, como Arthur Dias, do Athletico-PR, e Marlon Gomes, meia do Shakhtar Donetsk, que foi revelado pelo Vasco.

Segundo o treinador, a ideia é seguir trabalhando pelo processo de renovação da Seleção Brasileira, conhecendo novas opções e, busca do time ideal para a Copa América e a Copa do Mundo.

– Todos os jogos são importantes, mas fazer uma renovação não é o mesmo que ter o time pronto. Temos que fazer uma renovação, obviamente jogar bem, e tentar fazer a única coisa que precisamos fazer neste momento, que é ganhar o jogo. Mas sempre tendo em conta o acompanhamento dessa mudança, dessa evolução dos jogadores mais jovens – explicou o italiano. Segundo o treinador, a hora para testar opções é agora.

– Mais do que focar na qualidade do oponente, temos que focar no que temos que fazer, no que queremos, no projeto de renovação da equipe para buscar uma nova geração, esse é o momento ideal para fazer isso. Começamos na Data FIFA de outubro, estamos continuando nessa Data FIFA, e há jovens que podem estar no futuro da Seleção. Essa convocação está equilibrada, muito jovem, temos nove jogadores em idade olímpica e 15 que têm menos de 23 anos. É uma seleção muito projetada no futuro – concluiu.

Confira os convocados:

GOLEIROS

- Bento (Al-Nassr)
- Lucas Perri (Torino)
- Morisco (Coritiba)

DEFENSORES

- Arthur Dias (Athletico-PR)
- Carlos Augusto (Inter de Milão)
- Douglas Santos (Zenit)
- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Jair Cunha (N. Forest)
- Jonathan Jesus (Cruzeiro)
- Vanderson (Monaco)
- Vitor Reis (Manchester City)
- Wesley (Roma)

MEIO-CAMPISTAS

- André Luiz (Corinthians)
- Andrey Santos (M. United)
- Bruno Guimarães (Arsenal)
- Danilo Santos (Botafogo)
- Gabriel Bontempo (Santos)
- João Gomes (Aston Villa)
- Marlon Gomes (S. Donetsk)

ATACANTES

- Alisson Santana (S. Donetsk)
- Allan (Manchester City)
- Endrick (Real Madrid)
- Estêvão (Chelsea)
- Raphinha (Barcelona)
- Rayan (Bournemouth)
- Vinicius Junior (Real Madrid)

Mundo da moda descobre o mundo do automobilismo

Peças com estética racing vintage estão em alta, contemplando diferentes modalidades do automobilismo

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO



Parceria da Chevrolet com a BAW chega ao e-commerce e às lojas pop-up em etapas da Stock Car e NASCAR Brasil

DIVULGAÇÃO/ RIACHUELO



A uma semana do início do GP de São Paulo de Fórmula 1, realizado de 6 a 8 de novembro, no Autódromo de Interlagos, já é possível ver as lojas Brasil afora com peças temáticas da F1 e de outras categorias do esporte a motor. O maior destaque deste mês é a colaboração da Disney com a Fórmula 1, intitulada "Acelerando a Magia".

Pela primeira vez na história, a campanha chega à etapa brasileira, trazendo peças de roupa e acessórios exclusivos do país, que estão disponíveis nas lojas Riachuelo. Após passar pelos GPs de Las Vegas (EUA), Xangai (China), Canadá, Silverstone (Grã-Bretanha) e Monza (Itália), a Disney agora desembarca no Brasil com ativações especiais e belas peças de streetwear para os fãs brasileiros de F1.

– Essa coleção reforça a missão da Riachuelo de aproximar e amplificar grandes movimentos ao consumidor brasileiro. A parceria entre Disney e Fórmula 1 ganha, por meio da moda, uma nova forma de se conectar com diferentes públicos e gerações – explica Cathyelle Schroeder, CMO da Riachuelo

Mas existem outras categorias que estão em franco crescimento no país, como a Stock Car e a NASCAR, que começam a ser contempladas pelas campanhas de moda. Com longa tradição nos esportes a motor, a Chevrolet se une à BAW para lançar uma linha exclusiva de peças com elementos das pistas por meio de uma estética urbana, contemporânea e conectada à moda. Segunda collab entre a Chevrolet e a BAW Clothing, a coleção BAW Racing by Chevrolet Motorsports está disponível ao público, e parte da autoridade e da trajetória da montadora no automobilismo para reinterpretar elementos das pistas por meio de uma estética urbana, contemporânea e conectada à moda.

– Queremos estar perto das pessoas também em seu estilo de vida e da forma como se manifestam. A coleção reflete todo o legado da Chevrolet no automobilismo com uma pegada moderna e ousada – explica Gustavo Aguiar, CMO da General Motors América do Sul.

As nove peças foram desenvolvidas pelos estilistas da BAW ao lado de Lucas Karra, um dos fundadores da marca, para traduzir o universo Chevrolet de forma autêntica, desejável e relevante para a cultura urbana. A releitura combina referências vintage, uma das principais tendências atuais, a códigos do streetwear e da cultura jovem.

Esta é a segunda parceria entre as marcas. A estreia foi em 2025, com a collab "BAW + Opala", que celebrou os 100 anos da GM no Brasil e reinterpretou diferentes fases do Opala em camisetas, bermudas, calças, jaquetas e acessórios, com gráficos, fotos e logotipos dos arquivos da Chevrolet.

> *"O momento para essa collab foi ideal. Trazer essa pegada racing retrô das corridas para peças do streetwear faz o drop ganhar uma outra dimensão, sendo quase uma viagem no tempo"*
>
> **Lucas Karra**
> Cofundador da BAW Clothing

Coleção que celebra a parceria entre F1, Disney e Riachuelo traz peças para todas as idades

DESTAQUES

As peças hero são a jaqueta e a calça de sarja, com bordados e aplicações personalizadas da collab. Usadas em conjunto, elas remetem ao macacão dos pilotos. Também fazem parte da coleção duas camisetas unissex em modelagem oversized, de malhão premium e com estampa personalizada, duas babylooks em tecido leve e respirável, uma camiseta unissex, um boné e uma tote bag.

– O momento para essa collab foi ideal. Trazer essa pegada racing retrô das corridas para peças do streetwear faz o drop ganhar uma outra dimensão, sendo quase uma viagem no tempo. Além disso, conseguimos trazer um detalhe muito diferente na jaqueta, que eu nunca vi ser explorado no Brasil, e que proporciona uma experiência inusitada: você recebe a peça de um jeito e depois pode usá-la de outro. Tenho certeza de que o pessoal vai gostar – comenta Lucas Karra, cofundador da BAW Clothing.

A experiência da coleção também chega ao ambiente digital. Em parceria com a BrandsDecoded, a BAW criou um jogo online em que o público entra no universo do motorsport vestindo as peças da coleção e interage com os pilotos, interpretados pelos apresentadores e convidados do Podpah. No game, o jogador escolhe seu piloto e o circuito que deseja sentir a emoção das pistas. Ao completar a corrida, ele destrava cupons de desconto para comprar os itens do drop BAW Racing by Chevrolet Motorsport. O jogo está disponível em **bawchevroletracing.com.br**.

POP-UP STORE

As peças estão disponíveis no e-commerce da BAW e na pop up store da coleção, que acompanha a reta final das temporadas da Stock Car e da NASCAR. A loja estará na etapa da NASCAR, em Brasília, em 28 e 29 de novembro; e encerra o circuito na etapa da Stock Car em São Paulo, em 12 e 13 de dezembro. A proposta é transformar o lançamento em experiência para quem acompanha as corridas e levar a moda para dentro do ambiente que inspirou a coleção.

– Moda é um dos termômetros mais honestos de relevância. Quando alguém escolhe vestir uma marca, está dizendo que ela faz parte de quem é. Queremos que a coleção BAW Racing by Chevrolet Motorsports seja um símbolo de pertencimento para quem vive o automobilismo dentro e fora das pistas e mais um passo de uma Chevrolet que quer estar onde a cultura acontece – conclui Gustavo Aguiar.


TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!
No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.
Aeroportos
VIP
CLUB
SALA VIP DOMÉSTICA
SALA VIP EXPRESS SUL
SALA VIP EXPRESS NORTE
SALA VIP INTERNACIONAL
SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB
Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.